

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Exercício de 2024



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	5
1.1. Compromissos Públicos Assumidos pelos Conselheiros de Administração	6
2. NOTAS INTRODUTÓRIAS	7
3. POLÍTICAS PÚBLICAS	8
3.1. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	10
3.2. Alinhamento com as Políticas Governamentais	17
3.3. Indicador de Políticas Públicas da NUCLEP	18
3.3.1. Aderência do indicador	18
3.3.2. Objetivo do indicador	18
3.3.3. Funcionamento do indicador	19
3.4. Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas	20
3.5. Recursos para Custeio das Políticas Públicas	21
3.6. Oportunidades-chave	25
3.7. Entregas do Ano de 2024	30
3.8. Mensagem do Presidente	34
4. GOVERNANÇA CORPORATIVA	36
4.1. Composição Acionária	38
4.2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos	38
4.3. Estrutura de Governança	40
4.4. Gestão e Gerenciamento de Riscos	46
4.5. Análise de Desempenho do Ano de 2024	47
4.5.1. Mapa estratégico	50
4.6. Geração de Valor em Diferentes Prazos	51
4.7. Principais Resultados Alcançados em 2024	52
4.8. Materialidade da Contribuição no Valor Gerado	60
4.9. Responsabilidade Social	61
4.10. Políticas e Práticas de Governança Corporativa	66
4.11. Remuneração Aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 2024	68
5. CONHECENDO MELHOR O MAQUINÁRIO DA NUCLEP	70
6. CONCLUSÃO	83

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Missão, visão e valores da NUCLEP.	9
Figura 2 Áreas de atuação da NUCLEP.	11
Figura 3 Objetivos estratégicos da NUCLEP em alinhamento com MME.	21
Figura 4 Evolução do faturamento da NUCLEP.	24
Figura 5 Composição acionária da NUCLEP.	38
Figura 6 Estrutura de governança.	41
Figura 7 <i>Dashboard</i> de gestão de riscos estratégicos – nível de risco.	47
Figura 8 Mapa estratégico da NUCLEP.	50

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Identificação geral da Companhia.	5
Tabela 2 Composição do Conselho de Administração.	6
Tabela 3 Objetivos estratégicos alinhados ao MME.	18
Tabela 4 Indicador de Políticas Públicas.	19
Tabela 5 Proporção e justificativa de pesos para o indicador distribuídos por setor de atuação.	20
Tabela 6 Execução orçamentária da NUCLEP para o ano de 2024.	23
Tabela 7 Principais entregas realizadas pela NUCLEP em 2024.	31
Tabela 8 Obras em carteira por setor de atuação.	31
Tabela 9 Obras do setor Nuclear em carteira.	32
Tabela 10 Obras do setor de Defesa em carteira.	32
Tabela 11 Obras do setor de Petróleo & Gás em carteira.	32
Tabela 12 Obras do setor de Energia em carteira.	33
Tabela 13 Resultados dos objetivos estratégicos para 2024.	58
Tabela 14 Resultado das metas de 2024 para os indicadores de desempenho.	59
Tabela 15 Remuneração dos Administradores, Conselheiros Fiscais e Membros do Comitê de Auditoria e demais comitês.	69

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o art. 13, incisos I, III e VIII, do Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia

subscreeve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2024 da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP.

CNPJ 42.515.882/0001-78 e NIRE 33.300.115.765
Sede: Avenida das Américas, n.º 3.500, bloco 01 (Ed. Londres), sala 613, Condomínio Le Monde Office - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22.640-102.
Fábrica: Avenida General Euclides de Oliveira Figueiredo, n.º 200 - Brisamar, Itaguaí, RJ - CEP: 23.825-410.
Tipo de estatal: Empresa Pública
Acionista controlador: União
Tipo societário: Sociedade Anônima
Tipo de capital: Capital Fechado
Abrangência de atuação: Internacional
Setor de atuação: Indústria de Caldeiraria Pesada
Divulgação de Informações Relevantes: Diretoria Executiva
Auditoria Interna: Titular Interino - Ronaldo Rabello Sampaio / <i>E-mail</i> : ronaldo.sampaio@nuclep.gov.br / (21) 3781-4632
Auditores Independentes: Conaud Auditores Independentes S/S / Responsável Técnico: Luiz Claudio Gaona Granados / <i>E-mail</i> : claudio@conaud.com.br / (16) 3931-1718

Tabela 1 - Identificação geral da Companhia

Conselheiros de Administração Subscritores

NOME	CARGO	REPRESENTANTE
Luis Guilherme Parga Cintra	Presidente	Ministério de Minas e Energia
Marcio Ximenes Virgínio da Silva	Membro	Comando da Marinha do Brasil
Carlos Henrique Silva Seixas	Membro	Presidente da NUCLEP
Rodrigo Botelho Campos	Membro	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Fábio de Rezende Scarton Coutinho	Membro	Membro Independente - Ministério de Minas e Energia
Luiz Henrique Caroli	Membro	Comando da Marinha do Brasil
João Henrique Daniel	Membro	Representante dos Empregados da NUCLEP

Tabela 2 - Composição do Conselho de Administração em 31/12/2024.

1.1. Compromissos Públicos Assumidos pelos Conselheiros de Administração

São os seguintes compromissos assumidos publicamente pelo Conselho de Administração:

- I. Cumprir com afinco nossa missão cuja essência é contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender às demandas estratégicas da nação;
- II. Gerar mais valor para a Companhia e, por conseguinte, para a sociedade, sempre com transparência na

condução dos nossos negócios, reconhecendo a nossa responsabilidade por assegurar a integridade das informações da NUCLEP;

- III. Implementar as boas práticas de prevenção, detecção, investigação, correção, monitoramento e transparência, a partir da adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC);

- IV. Implementar as boas práticas de governança corporativa e de sustentabilidade econômica e socioambiental;

V. Observar e respeitar os direitos humanos e os princípios da justiça social;

VI. Cumprir e fazer cumprir as determinações do Ministério Supervisor que dizem respeito ao atendimento de políticas públicas; e

VII. Promover a integração dos princípios de ESG (*Environmental, Social and Governance*) em todas as estratégias, as operações e os processos da Companhia, comprometendo-se em assegurar a sustentabilidade ambiental, a equidade social e uma governança corporativa sólida. Isso inclui o compromisso com a gestão responsável de recursos naturais e o investimento em tecnologias limpas e sustentáveis, bem como a garantia de ambientes de trabalho inclusivos, justos e seguros, reforçando o nosso papel como agente de mudança positiva na sociedade.

DATA DA DIVULGAÇÃO:

ITAGUAÍ-RJ, 26 de MAIO de 2025.

2. NOTAS INTRODUTÓRIAS

Para cumprir com os princípios de governança e transparência estabelecidos pela Lei n.º 13.303/2016 e pelo Decreto n.º 8.945/2016, é obrigatório para as empresas públicas e sociedades de economia mista, como a NUCLEP, elaborar e divulgar anualmente a Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa. Esta exigência legal visa garantir que os compromissos com objetivos de políticas públicas e a prática de governança corporativa sejam transparentes e acessíveis a todos, conforme detalhado a seguir:

- **Lei n.º 13.303/2016**, art. 8º: Requer a elaboração da carta anual, detalhando os esforços da empresa em atender ao interesse coletivo ou à segurança nacional, especificando os recursos utilizados e os impactos econômico-financeiros dessas iniciativas.
- **Decreto n.º 8.945/2016**, art. 13: Reforça a necessidade da carta anual, enfatizando a transparência e a divulgação de informações relevantes sobre governança, riscos e desempenho econômico-financeiro.

A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), ligada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, oferece um modelo para auxiliar na elaboração desta carta¹, promovendo um alinhamento efetivo com as Políticas Públicas Governamentais. Neste contexto, vale citar também que consideramos importantes o Decreto n.º 9.834, de 2019, que cria o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, e o Decreto Federal n.º 9.600, de 2018, que consolida as diretrizes da Política Nuclear Brasileira.

Desejamos que esta leitura seja esclarecedora e reafirmamos nosso **compromisso com a transparência e a governança corporativa responsável.**

Boa leitura!

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

A NUCLEP atua e se destaca na indústria de caldeiraria pesada, com especialidade na fabricação e comercialização de componentes pesados de grande porte para usinas nucleares e para o Programa Nuclear Brasileiro (PNB). Diferenciando-se do mercado convencional, a Empresa desenvolve equipamentos de alta complexidade, cujas características únicas estão atreladas a processos de transferência de tecnologia. Esses processos envolvem treinamentos específicos, garantindo que sua força de trabalho passe por um período de aprendizado e adaptação, essencial para a absorção das novas tecnologias.

¹<https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/central-de-conteudo/guias-e-manuais/modelo-carta-anual-politicas-publicas.pdf/view>

Missão

Atuar na área de caldeiraria mecânica pesada, a fim de contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender às demandas estratégicas da nação nas seguintes áreas de atuação: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e outros projetos industriais.

Visão

Ser referência no mercado da caldeiraria mecânica pesada, na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação no mercado nacional até 2030.

Valores

Profissionalismo, Ética, Qualidade, Valorização do Humano, Sustentabilidade e Confiabilidade.

Figura 1 – Missão, visão e valores da NUCLEP.

Fonte: Planejamento Estratégico aprovado na 188ª RCA, 20 de dezembro de 2024.

Ao longo de sua trajetória, a NUCLEP demonstrou **notável capacidade de adaptação e superação de desafios**, diversificando seu portfólio de projetos e expandindo sua atuação para novos segmentos. No setor de Defesa, a Empresa foi responsável pela construção dos cascos resistentes dos submarinos das classes Tupi e Tikuna, derivados do modelo alemão Classe IKL. Já na área de Petróleo e Gás, contribuiu para a construção das partes flutuantes e módulos das plataformas P-51 e P-56. Além disso, atuou na fabricação de

equipamentos voltados para geração de energia hidrelétrica e termelétrica, alinhando-se às Políticas Públicas vigentes.

A NUCLEP também desempenhou papel fundamental na produção dos cascos resistentes dos submarinos da Marinha do Brasil, um projeto estratégico localizado no parque industrial de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Nesse contexto, produziu os cascos dos 04 (quatro) submarinos convencionais da Classe *Scorpène*, utilizando tecnologia francesa,

contribuindo para o fortalecimento da capacidade de patrulha da Amazônia Azul.

Adicionalmente, as instalações da NUCLEP foram determinantes para a escolha da Baía de Sepetiba, em Itaguaí, como local para a construção da novabase e do estaleiro de submarinos da Marinha. Esse complexo industrial abriga a fabricação dos cascos dos 04 (quatro) submarinos convencionais e do futuro submarino de propulsão nuclear, o primeiro do Brasil.

Desde sua fundação, a NUCLEP tem sido peça-chave no desenvolvimento de grandes projetos sob liderança estatal, desempenhando papel estratégico na participação de áreas distintas de mercado e impulsionando a participação nacional em programas como as tradicionais obras dos setores de Defesa e Nuclear, como na exploração do pré-sal, a construção de usinas hidrelétricas e fabricação de torres de transmissão.

Em assim sendo, há contribuição direta das atividades da NUCLEP para a consecução das Políticas Públicas, uma vez que sua atuação fortalece a infraestrutura nacional, fomenta o desenvolvimento tecnológico e industrial

e promove a autonomia estratégica do país. Ao atender às demandas fundamentais para os setores de Energia, Defesa e Infraestrutura, a Empresa reafirma seu compromisso com o progresso econômico e a soberania nacional, consolidando-se como um agente essencial para a materialização de iniciativas governamentais voltadas ao crescimento sustentável e à segurança do Brasil.

3.1. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

A NUCLEP, empresa pública de capital fechado, mantém sua trajetória como líder na indústria de caldeiraria pesada, principalmente na fabricação de componentes pesados para usinas nucleares e para o Programa Nuclear Brasileiro (PNB). Com uma equipe altamente qualificada, parque industrial único no país e tecnologia de ponta, não somente continua a projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados para usinas nucleares, como também atua na construção naval e *offshore*, além de outros projetos de grande porte.



Figura 2 – Áreas de atuação da NUCLEP.

Ao Conforme estabelecido no Decreto n.º 8.945/2016, a NUCLEP reafirma seu compromisso com o interesse público, alinhando suas operações com políticas públicas essenciais para o Brasil. Autorizada sua criação pelo Decreto n.º 76.805/1975, a Empresa consolidou sua importância no avanço industrial e tecnológico do país, com especial atenção ao fortalecimento da matriz energética nacional e à

preservação da soberania brasileira.

Como agente estratégico para o bem público, a NUCLEP desempenha um papel crucial na segurança nacional. Em conformidade com seu Estatuto Social, a Empresa é responsável pela produção de componentes essenciais tanto para diversos setores de Energia quanto para o de Defesa. Dessa forma, mantém-se alinhada com as metas estratégicas do país, garantindo presença estatal

sobre operações críticas e contribuindo para a segurança, defesa e soberania do Brasil.

Superando desafios e acumulando conquistas, a NUCLEP tornou-se um dos principais fornecedores de equipamentos pesados para a indústria nuclear brasileira, oferecendo produtos reconhecidos por sua qualidade, segurança e confiabilidade. Esses equipamentos atendem às necessidades do setor Nuclear e contribuem para a geração de energia limpa e segura.

No setor de Defesa, a NUCLEP tem um papel destacado na produção de componentes complexos para submarinos convencionais e de propulsão nuclear, fundamentais para a operação eficiente dessas embarcações. O desenvolvimento de submarinos de propulsão nuclear é um marco estratégico para o Brasil, reforçando sua capacidade de defesa e soberania.

Dessa forma, as atividades da NUCLEP impactam diretamente a execução das Políticas Públicas, fortalecendo a infraestrutura nacional, impulsionando o desenvolvimento tecnológico e industrial e promovendo a autonomia estratégica do país. Ao

atender às demandas essenciais dos setores de Energia, Defesa e Infraestrutura, a Empresa reafirma seu compromisso com o crescimento econômico e a soberania nacional, consolidando-se como um ator indispensável para a materialização de iniciativas governamentais voltadas ao progresso sustentável e à segurança do Brasil.

Orientação e responsabilidade pública

A NUCLEP, seguindo o art. 6º de seu Estatuto Social, tem suas atividades orientadas pela União de maneira a endossar o interesse público que justificou sua existência. Esta orientação se reflete no desenvolvimento de projetos e na adoção de responsabilidades que ultrapassam o escopo das empresas privadas, porém sempre pautadas pela legalidade e pela transparência.

Transparência e conformidade no uso do RETID/ REPETRO pela NUCLEP sob o art. 7º do Estatuto Social

A NUCLEP, em conformidade com o art. 7º de seu Estatuto Social, assegura transparência no que tange ao uso do Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (RETID) e do Regime Aduaneiro Especial de Exportação e de Importação de Bens (REPETRO). Nas notas explicativas de suas demonstrações contábeis auditadas do exercício de 2024, a Empresa detalha minuciosamente os impactos dos benefícios fiscais associados ao RETID/ REPETRO, especialmente no reconhecimento de receitas provenientes de seus projetos e contratos.

Este procedimento não apenas cumpre com as diretrizes de transparência e divulgação exigidas pelo art. 7º, mas também proporciona aos *stakeholders* uma visão clara do papel significativo que os regimes RETID/ REPETRO desempenham nas operações da NUCLEP. A Empresa destaca como os benefícios fiscais influenciam positivamente na sua rentabilidade e sustentabilidade financeira, ao mesmo

tempo em que mantém um compromisso com a gestão fiscal responsável.

Este relato transparente garante que todas as partes interessadas estejam plenamente informadas sobre como a NUCLEP utiliza os regimes RETID/ REPETRO para alavancar suas operações, ressaltando a importância dos mesmos para o desenvolvimento contínuo da indústria de defesa nacional e reafirmando o compromisso da NUCLEP com a conformidade regulatória e a boa governança corporativa.

Contribuição para o desenvolvimento econômico

A NUCLEP desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico do Brasil, impulsionando setores essenciais da indústria nacional por meio da fabricação de equipamentos de grande porte para as áreas Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás e Energia. Como empresa estatal, sua atuação transcende o aspecto comercial, contribuindo diretamente para a soberania nacional, a geração de empregos qualificados e o fortalecimento da cadeia produtiva nacional.

A empresa é um dos principais agentes do complexo industrial de base do país, fornecendo produtos de alta complexidade tecnológica e garantindo a autonomia brasileira na produção de componentes críticos, especialmente para os setores Nuclear e de Defesa. Além disso, sua participação em grandes projetos estruturantes, como o Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), impulsiona a inovação e a transferência de tecnologia, gerando impacto positivo em diversos segmentos da economia.

A NUCLEP também contribui para o desenvolvimento regional, promovendo crescimento econômico em sua área de influência, particularmente em Itaguaí – Estado do Rio de Janeiro – onde está localizada. O estímulo ao setor industrial local, a formação e a qualificação de mão de obra especializada e o fortalecimento de fornecedores nacionais são reflexos diretos de suas operações.

No setor de Energia, a NUCLEP viabiliza a expansão da matriz energética brasileira por meio da fabricação de equipamentos para usinas nucleares, hidrelétricas e termelétricas, contribuindo

para a segurança energética do país. No segmento de Petróleo e Gás, a empresa produz equipamentos para plataformas offshore, essenciais para a exploração do pré-sal, uma das principais fontes de receita da economia brasileira.

No setor de Defesa, a NUCLEP assinou em outubro de 2019 a fabricação para Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (Amazul), do chamado Bloco 40 – seção mais importante do protótipo do 1º Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear do Brasil que está sendo desenvolvido pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP).

É na seção do Bloco 40, fabricado pela NUCLEP, que estará o reator nuclear do submarino dentre outros equipamentos estratégicos, como o Vaso de Pressão do Reator do Submarino, os Tanques de Inundação, dois Vasos Acumuladores e dois Trocadores de Calor.

O Bloco 40 é o ponto de largada da NUCLEP na fabricação do 1º Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear do Brasil – SCPN. O protótipo do SCPN representa em terra e escala real, os sistemas de propulsão que

serão futuramente instalados no SCPN.

O desenho desses componentes segue as mesmas dimensões do casco resistente do futuro submarino, assegurando que o protótipo seja uma réplica do que será utilizado no futuro Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear Brasileiro.

Importante ressaltar ainda, que estão sendo fabricados na NUCLEP, desde 2012, um Vaso de Pressão do Reator - VPR e dois Geradores de Vapor - GVs, equipamentos centrais para a geração autóctone de energia nuclear nacional, que farão parte da propulsão do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear. Neste sistema, o VPR fornece o calor aos GVs para a geração de vapor, os quais acionam as turbinas acopladas a dois geradores elétricos, um dedicado principalmente a gerar eletricidade ao motor elétrico de propulsão e outro para o fornecimento de eletricidade aos demais sistemas do SCPN.

Estes são exemplos da atuação diversificada da NUCLEP, que permite à empresa responder às necessidades emergentes do país, como a fabricação de equipamentos destinados à Marinha

do Brasil - MB, descritos acima, que estão relacionados ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB da MB.

Além disso, seu compromisso com a inovação e a excelência na engenharia industrial reforça a competitividade do Brasil, possibilitando maior inserção em mercados estratégicos e reduzindo a dependência de importações em setores de alta tecnologia.

Dessa forma, a NUCLEP não apenas fortalece a infraestrutura industrial do país, mas também desempenha um papel fundamental na geração de valor econômico, social e tecnológico, consolidando-se como um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e a soberania do Brasil.

Certificações e qualidade

A NUCLEP é reconhecida pela excelência na fabricação de componentes críticos e por seu compromisso com elevados padrões de qualidade, assegurado por um conjunto abrangente de certificações nacionais e internacionais.

Entre suas certificações mais prestigiadas está a ASME III, que atesta sua capacidade de fabricação de componentes nucleares seguindo os requisitos mais rigorosos do setor de Energia Nuclear. Além disso, possui a **ASME VIII**, aplicável à produção de equipamentos para a indústria de Petróleo e Gás, e a ISO 9001:2015, que certifica a qualidade e a gestão eficientes dos seus processos industriais.

A NUCLEP também conta com a certificação **CNEN 1.16**, emitida pelo Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear (IBQN), reforçando sua conformidade com os mais altos padrões exigidos para projetos e equipamentos destinados às instalações nucleares.

Outro reconhecimento significativo é o título de **“Empresa Estratégica de Defesa”**; que não apenas destaca a NUCLEP como um ator essencial na cadeia de defesa nacional, mas também assegura benefícios especiais, como regimes tributários diferenciados, aumentando sua competitividade e agilidade no mercado.

Essas certificações e reconhecimentos ratificam a posição de liderança da NUCLEP no setor,

evidenciando sua dedicação à qualidade, à segurança e ao atendimento das necessidades estratégicas de seus clientes e mercados de atuação.

Responsabilidade e compromisso

Como parte do seu compromisso com o interesse público, a NUCLEP mantém uma gestão transparente e ética, sublinhada pelo seu alinhamento como participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). A responsabilidade da Empresa perante a sociedade é refletida em cada etapa de sua operação e em cada produto entregue.

Visão para o futuro

Olhando para o futuro, a NUCLEP se compromete a continuar sua trajetória de inovação e excelência, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e a independência tecnológica do Brasil. A Empresa se mantém focada em atender às metas e prioridades da gestão, sempre com o olhar voltado para o aprimoramento

contínuo e a integração de novos produtos com maior valor agregado.

Desse modo, a visão de futuro da NUCLEP, definida por sua Diretora Executiva, é ser referência no mercado de caldeiraria mecânica pesada, na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação, no mercado nacional, até 2030.

Em suma, a NUCLEP, por meio de suas atividades empresariais e industriais, desempenha um papel fundamental na promoção do interesse público, refletindo a missão e os valores estabelecidos desde a sua fundação, alinhados ao seu Planejamento Estratégico e, ainda, em absoluta observância aos dispositivos do Decreto n.º 8.945/2016 e aos artigos 6º e 7º do seu Estatuto Social.

Os objetivos estratégicos foram revisados tendo como referências os ajustes feitos pelo Ministério de Minas e Energia para o período de 2024-2027. Dos atuais objetivos definidos pelo Ministério Supervisor, a NUCLEP identificou 03 (três) dos quais ela poderá contribuir através da execução da sua missão. Desse modo, seguem os objetivos de resultados da NUCLEP, para o período de 2025-2029, relacionados aos do MME como quadro a seguir:

3.2. Alinhamento com as Políticas Governamentais

O Conselho de Administração, subsidiado com as informações prestadas pela Diretoria Executiva, aprovou a revisão do Planejamento Estratégico na 188ª Reunião do Conselho de Administração, em 20/12/2024.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MME	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA NUCLEP
<p>Promover a eficiência energética</p> <p>Garantir a segurança energética e estimular o aproveitamento mineral</p> <p>Reduzir a intensidade de carbono da Matriz Energética</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estar preparada para as obras estratégicas em caldeiraria pesada; • Reduzir a dependência do Tesouro; e • Ampliar a participação no mercado.

Tabela 3 - Objetivos Estratégicos Alinhados ao MME.

A Direção da Companhia espera, além de contribuir diretamente na consecução das Políticas Públicas Governamentais, reduzir a dependência do Tesouro Nacional, **tornando-a mais eficiente para a sociedade.**

3.3. Indicador de Políticas Públicas da NUCLEP

A Companhia possui um Indicador de Políticas Públicas, aprovado pelo Ministério Supervisor por meio do Ofício n.º 11/2023/SGEP/SE-MME, que visa manter os principais segmentos da NUCLEP em pleno funcionamento, garantindo a manutenção da infraestrutura fabril, tecnologia e conhecimento, em atendimento às Políticas Públicas.

3.3.1. Aderência do indicador

O indicador encontra-se aderente aos objetivos da **Política Nuclear Brasileira**, de acordo com o art. 5º do Decreto Federal n.º 9.600, de 05 de dezembro de 2018.

3.3.2. Objetivo do indicador

Assegurar a continuidade operacional nos segmentos estratégicos da NUCLEP: Nuclear, Defesa, Energia e Petróleo & Gás, conforme definido no Planejamento Estratégico da Companhia.

3.3.3. Funcionamento do indicador

Em havendo contrato(s) em carteira em cada um dos segmentos de atuação da NUCLEP, será dada a nota 1 (*i.e. existência de contratos em carteira no ano do exercício apreciado pelo órgão competente*) e que será multiplicado pelo peso correspondente, desde que atendidas as seguintes condições:

- Apenas contratos com valor total superior a R\$20 milhões serão considerados para a pontuação; e

- Além disso, apenas contratos com valor total acima de R\$20 milhões e com saldo financeiro a receber para os anos subsequentes maior do que dez por cento no ano em que estiver se medindo/avaliando o Programa RVA 2024.

		NOTA	PESO	RESULTADO
NUMERADOR	Contrato(s) em Carteira - Nuclear	1	35%	0,350
	Contrato(s) em Carteira - Defesa	1	30%	0,300
	Contrato(s) em Carteira - Energia	1	20%	0,200
	Contrato(s) em Carteira - Petróleo & Gás	1	15%	0,150
	TOTAL	4	100%	1,000
DENOMINADOR	Total segmentos	4		

Tabela 4 - Indicador de Políticas Públicas.

Os pesos atribuídos para cada área de atuação foram assim justificados pela Direção da Companhia e aprovados pelo Ministério Supervisor:

SETOR	JUSTIFICATIVA
Nuclear	Trata-se de objeto da lei de criação ² da NUCLEP, motivo pelo qual atribui-se o maior peso, no caso 35%.
Defesa	A partir da década de 90 tornou-se parte do nosso portfólio de projetos a construção de cascos resistentes de submarinos para a Marinha do Brasil, tendo sido construídos 8 cascos. Trata-se de projetos de Estado de relevância para soberania nacional. Por este motivo, atribui-se o segundo maior peso, no caso de 30%.
Energia	A Companhia teve em seu portfólio de produtos a inclusão de uma fábrica dedicada à construção de torres de transmissão de energia elétrica, a fim de atender à demanda nacional. Por estes motivos, atribui-se o peso de 20%.
Petróleo e Gás	Por se tratar de um dos relevantes segmentos de atuação da Companhia, entende-se por atribuir um peso de 15%.

Tabela 5 – Proporção e justificativa de pesos para o indicador distribuídos por setor de atuação.

Nota relevante: Para o exercício de 2025, o indicador deve passar por aperfeiçoamento, que será reportado na Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2025.

3.4. Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas

Em atendimento aos termos da Lei n.º 13.303/16, art. 8º, inciso I, a carta anual deve explicitar os *“compromissos de consecução de objetivos de políticas*

públicas pela NUCLEP em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações”.

A NUCLEP elaborou seu Planejamento Estratégico, com objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazos, com análises de riscos e oportunidades para o período 2025-2029, e adicionalmente o seu Plano de Negócio para o ano de 2025. Ambos os documentos contemplam informações

²<https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/central-de-conteudo/guias-e-manuais/modelo-carta-anual-politicas-publicas.pdf/view>

sobre os principais mercados de atuação da Empresa, quais sejam: Nuclear, Defesa, Energia e Petróleo e Gás.

Os objetivos de resultado que a

Empresa pretende alcançar no final do período de Planejamento Estratégico, estão apresentados na imagem a seguir:



Figura 3 – Objetivos estratégicos da NUCLEP em alinhamento com MME.

3.5. Recursos para Custeio das Políticas Públicas

A NUCLEP atua no mercado por meio de prospecção de propostas visando atender às demandas estratégicas da nação, dentre outras, em linha com seu objetivo social. A origem dos recursos da NUCLEP é dividida em dois grupos:

- Próprios: Venda de produtos/serviços sob encomenda; e
- Tesouro Nacional.

Os recursos orçamentários do Tesouro Nacional, aprovados anualmente e recebidos periodicamente, são suportes financeiros em forma de subvenção, destinados à manutenção da Companhia e tem como objetivo fazer face às despesas com pessoal, bem como parte dos custos operacionais e aos investimentos.

Importante registrar que não existe na Companhia financiamento privado para a execução das políticas públicas.

A NUCLEP é uma estatal dependente na forma da lei, suas

atividades operacionais são custeadas quase que integralmente pelos recursos orçamentários do Tesouro Nacional.

Do ponto de vista orçamentário, a Empresa foi severamente afetada no exercício de 2024 com o cancelamento e contingenciamento de dotação orçamentária das despesas discricionárias conforme pode ser evidenciado na tabela 6 a seguir, onde a execução da despesa final foi menor que a inicial em cerca de 4,5% fruto do cancelamento de créditos de R\$ 16.562.643,00, reduzindo o valor da dotação orçamentária da NUCLEP até novembro para R\$ 73.442.410,00. Após gestões contundentes da Diretoria junto ao MME, foi recuperado R\$ 13.433.277,00 para execução em dezembro de 2024, o que minimizou os impactos das restrições orçamentárias reinantes. O impacto só não foi pior pelas medidas implementadas no final de 2023 quando foram adotadas iniciativas a seguir:

- A antecipação de compras de insumos para os contratos em andamento;
- A melhoria de processos de apropriação dos custos fabris; e

- A ampliação das fontes de obtenção, com vistas a comprar insumos ainda naquele exercício para etapas a serem cumpridas com preços mais vantajosos, abrindo oportunidades para desonerar o orçamento de 2024.

As medidas acima mencionadas, associadas às ações diligentes na gestão da Empresa, possibilitaram, mesmo com orçamento menor do que dos anos anteriores e restrições nos limites de pagamento, obter o melhor faturamento da sua série histórica, como pode ser demonstrado no gráfico da figura 4 a seguir.

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
DISCRICIONÁRIAS						
CUSTEIO	81.656.093,00	16.562.643,00	12.159.950,00	77.253.400,00	77.253.400,00	77.253.400,00
INVESTIMENTOS	8.348.960,00	-	1.273.327,00	9.622.287,00	9.622.287,00	9.622.287,00
SUBTOTAL	90.005.053,00	16.562.643,00	13.433.277,00	86.875.687,00	86.875.687,00	86.875.687,00
OBRIGATÓRIAS						
BENEFÍCIOS	30.785.372,00	-	15.966.436,00	46.751.808,00	45.530.295,10	45.530.295,10
SENTENÇAS	7.539.070,00	-	-	5.187.405,00	5.149.878,86	5.149.878,86
DÍVIDA NÚCLEOS	25.063.835,00	-	-	25.063.835,00	25.063.835,00	25.063.835,00
PESSOAL	268.077.839,00	-	34.949.561,00	303.027.400,00	303.027.399,99	303.027.399,99
SUBTOTAL	331.466.116,00	-	50.915.997,00	380.030.448,00	378.771.408,95	378.771.408,95
TOTAL GERAL	421.471.169,00	16.562.643,00	64.349.274,00	469.257.800,00	465.647.095,95	465.647.095,95

Tabela 6 - Execução orçamentária da NUCLEP para o ano de 2024.
Fonte: Diretoria Administrativa.

A Diretoria da Companhia continua com a firme convicção de que os contratos já firmados e as expectativas de celebração de novos contratos são o caminho a ser percorrido pela NUCLEP para a diminuição gradativamente da dependência do Tesouro Nacional para os próximos anos.

As decisões implementadas pela NUCLEP em 2024, mesmo com um cenário econômico-financeiro adverso,

possibilitarão à Empresa atuar nas quatro vertentes de sua esfera de execução: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás e Energia (incluindo as linhas de transmissão), estando alinhadas às ações estratégicas definidas pela alta administração e consolidadas no Planejamento Estratégico, revisado no final de 2024.

Cabe realçar que o comprometimento de sua força de

trabalho tem permitido à Empresa atuar em todos os seus segmentos com alto padrão de qualidade e uma gestão eficiente dos contratos, contribuindo para o crescimento contínuo do seu faturamento conforme demonstrado no gráfico da evolução do faturamento contante da figura 4.

No cenário atual, a NUCLEP identifica oportunidades significativas a partir de uma análise dos mercados em que atua, conforme apresentado sinteticamente a seguir. Essa análise

abrange a compreensão das dinâmicas do setor, a identificação de suas vantagens competitivas, a percepção positiva da marca e a definição de estratégias bem estruturadas.

A convergência desses fatores coloca a NUCLEP em uma posição privilegiada para explorar novas oportunidades e direcionar seus esforços de maneira eficaz, potencializando sua atuação nos segmentos estratégicos e ampliando sua competitividade no mercado.

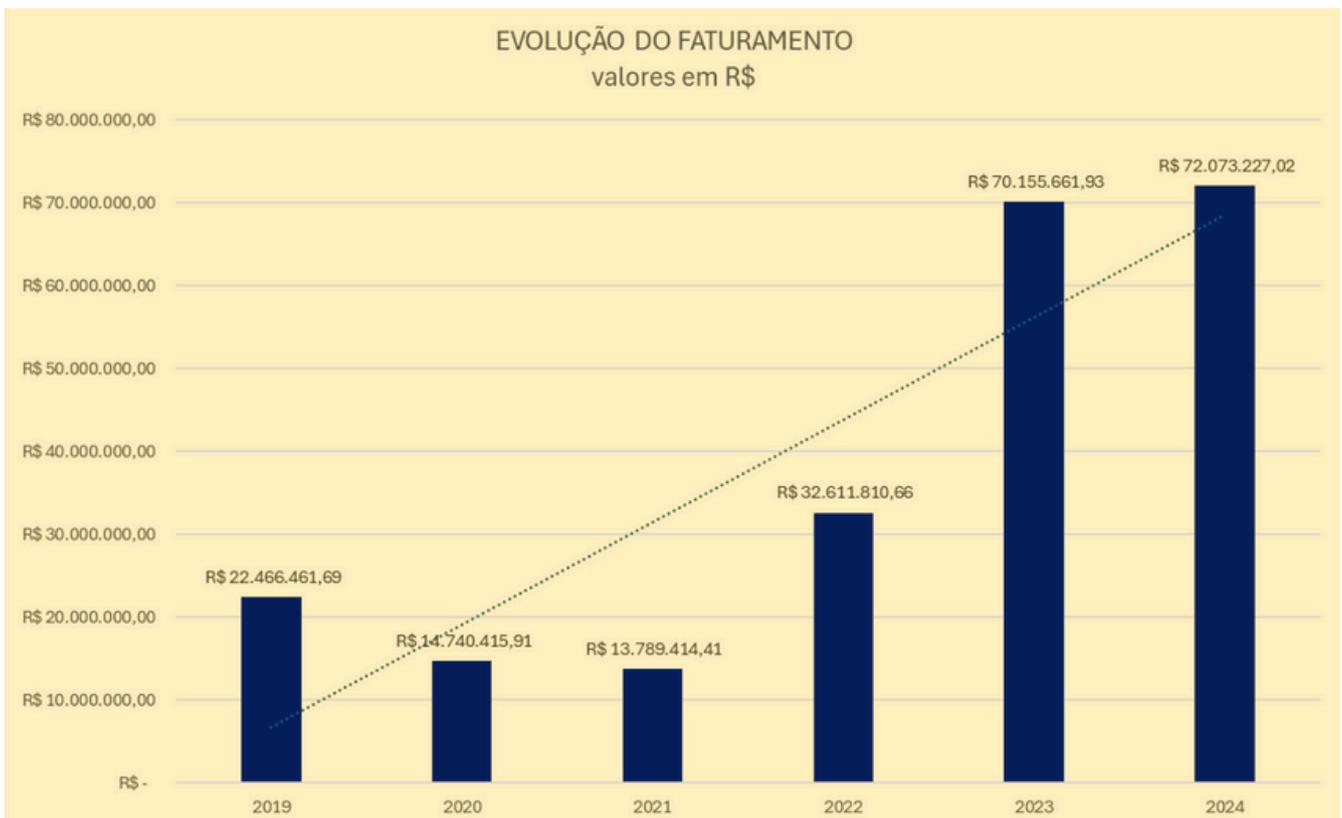
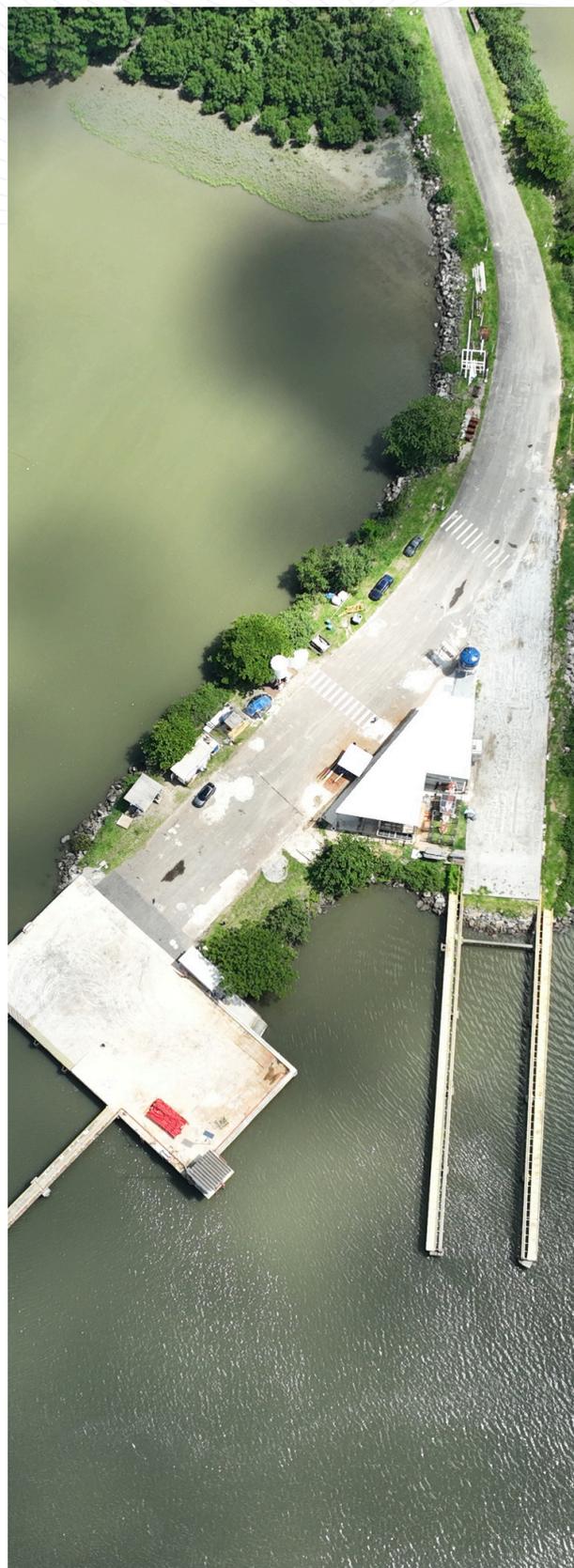


Figura 4 - Evolução do faturamento da NUCLEP.

3.6. Oportunidades-chave

A NUCLEP identifica oportunidades estratégicas com base em análises detalhadas dos mercados em que atua. Essa análise abrange a compreensão das dinâmicas setoriais, o mapeamento de tendências emergentes e a avaliação das necessidades dos clientes. Nesse contexto, destacam-se ainda as vantagens competitivas da Empresa, construídas a partir de sua sólida capacidade técnica, infraestrutura e reconhecimento no mercado como uma marca confiável e inovadora.

A combinação desses fatores posiciona a NUCLEP de maneira privilegiada para captar novas possibilidades e consolidar sua atuação em setores estratégicos. Com estratégias bem estruturadas e alinhadas às demandas do mercado, a Empresa está preparada para direcionar seus esforços de forma assertiva, otimizando recursos e ampliando sua relevância em mercados de alta complexidade técnica e econômica. Esse movimento não apenas reforça o histórico de grandes obras realizadas pela Empresa, mas também contribui para o fortalecimento da indústria nacional.



NUCLEAR

A NUCLEP consolida sua atuação no setor Nuclear com a inclusão da sessão de qualificação dos cascos resistentes para o Submarino de Propulsão Nuclear (SCPN) no PAC 2023-2026 e no PPA 2024-2027, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento da defesa nacional. Além disso, a Empresa amplia sua contribuição para a indústria Nuclear ao fornecer serviços especializados para as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), incluindo assistência técnica para a autoclave basculante e a realização do reteste de cilindros, demonstrando sua expertise e seu compromisso com a excelência operacional no setor.



DEFESA

A Empresa tem a possibilidade de participar na fabricação de um sino de resgate submarino (SRS) e soldagem de união das seções estruturais do casco resistente do Submarino Tamoio, consolidando sua expertise na construção de embarcações militares.

Com um histórico robusto na fabricação de cascos resistentes para os 04 (quatro) submarinos convencionais da classe Riachuelo e experiência nas classes Tupi e Tamoio, a NUCLEP se destaca pelo conhecimento acumulado e pela realização de projetos estratégicos anteriores. Além disso, sua infraestrutura fabril requer poucas adaptações para atender às demandas do setor de Defesa, especialmente para obras *indoor*. O sólido relacionamento com clientes e a experiência comprovada reforçam a capacidade da Empresa de atuar em projetos de alta complexidade e relevância para a soberania nacional.



ENERGIA

A NUCLEP mantém seu foco no mercado nacional, onde há um número reduzido de fornecedores para seus produtos, e participou de 02 (dois) leilões de transmissão em 2024. No contexto de matérias-primas, observa-se uma tendência de queda no preço do aço e alta no preço do zinco, fatores que influenciam a competitividade do setor. A empresa se destaca por possuir uma fábrica de torres totalmente operante, um *software* especializado com diferencial no mercado e uma localização estratégica que facilita tanto a distribuição quanto o recebimento de materiais.

Ademais, a inclusão dos estudos de viabilidade econômica de Angra 3 no PAC 2023-2026 aponta para a expectativa de início da operação em 2029. Além disso, a renovação da licença de operação de Angra 1 por mais 20 (vinte) anos demandará investimentos de R\$ 3,2 bilhões, gerando oportunidades para fornecimento de equipamentos. A NUCLEP também está fabricando os trocadores LCH-61 e LCH-62 para Angra 2, reforçando seu *know-how* e experiência no setor. Com um parque fabril estruturado, certificações nacionais e internacionais exigidas para a área Nuclear e um histórico de obras bem-sucedidas, a Empresa mantém um sólido relacionamento com seus clientes e segue preparada para atender às futuras demandas do setor.



PETRÓLEO E GÁS

A NUCLEP atua no fornecimento de equipamentos para a Petrobras, tanto diretamente, por meio da plataforma Petronect, quanto indiretamente, por meio de parcerias tecnológicas. Com expertise na fabricação de estruturas de grande porte, a Empresa se destaca em concorrências que exigem equipamentos com diâmetro e peso elevados, materiais nobres e soldas complexas, contando com maquinário adequado e uma mão de obra altamente qualificada.

Atualmente, a NUCLEP está fabricando estacas torpedo dos modelos T-24, T-35 e T-66, além do vaso O-0213 Dessalgador de Petróleo, em parceria com a empresa Fluxo. Em 2024, conquistamos a contratação para fornecer 24 (vinte e quatro) estacas torpedo modelo T-120 para a Petrobras, cumprindo rigorosos padrões técnicos e prazos estabelecidos. O acompanhamento desse contrato pelo cliente reforçou a transformação positiva da imagem da NUCLEP no setor. Adicionalmente, a Empresa, por meio de parcerias, está produzindo estacas de sucção bobinas, ampliando ainda mais sua atuação no mercado.



3.7. Entregas do Ano de 2024

A NUCLEP é uma indústria de caldeiraria pesada, especializada na fabricação de componentes pesados para usinas nucleares e para o Programa Nuclear Brasileiro (PNB). Com tecnologia avançada, equipamentos modernos, pessoal qualificado e certificações adequadas, a NUCLEP também fornece equipamentos para outros mercados, incluindo Defesa, Petróleo e Gás, Energia e outros setores.

A NUCLEP, na qualidade de empresa estatal dependente, necessita incluir seu orçamento de investimento na Lei Orçamentária Anual (LOA), que é

aprovado anualmente pelo Congresso Nacional.

Como já registrado, a NUCLEP tem por objeto projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos às usinas nucleares, assim como equipamentos diversos relativos à construção naval e *offshore*, energia e outros projetos.

Para o alcance dos objetivos estratégicos que contribuem para a consecução das Políticas Públicas, relevante trazer à baila as principais entregas realizadas em 2024 que contribuíram para tanto e que estão em perfeita sintonia com o objeto social da Companhia.

CLIENTE	NOME DO PROJETO	ENTREGAS (2024)	DESCRIÇÃO DO PRODUTO
EKT9 - NEOENERGIA	Fornecimento de estruturas metálicas para torres de transmissão de energia.	Entrega de 1.071 ton. de estruturas metálicas, totalizando 3.212 ton. no contrato.	Estruturas para linhas de transmissão 500 kV para o trecho Arinos-Paracatu (Alto Paranaíba) do grupo Neoenergia.
INCOMISA	Industrialização de chapas A36.	Industrialização de 18 ton. de chapas A-36.	Chapas para torres de transmissão de energia elétrica.
EBSE	Industrialização parcial de estacas de sucção.	Entrega de 11 (onze) estacas de sucção com <i>Loadout</i> realizado no terminal marítimo da NUCLEP.	Estacas de sucção industrializadas em conjunto com o cliente EBSE para os clientes finais SAIPEM e Petrobras.

CLIENTE	NOME DO PROJETO	ENTREGAS (2024)	DESCRIÇÃO DO PRODUTO
Petrobras	Fornecimento de estacas torpedo.	Entrega de 54 (cinquenta e quatro) estacas torpedo dos tipos T-24, T-35 e T-66.	Estacas torpedo para diversos campos de petróleo da Petrobras.
SUPERPESA	<i>Loadout de Manifold.</i>	<i>Loadout de um Manifold submarino.</i>	<i>Loadout de um Manifold submarino no terminal marítimo da NUCLEP para Technip UPMC.</i>
INB	Manutenção da autoclave basculante RBI11BH701.	Realizadas 02 (duas) manutenções preventivas da autoclave basculante RBI11BH701.	Manutenção preventiva da autoclave basculante, responsável pela homogeneização do urânio enriquecido.
Petrobras	Vaso de pressão V-102.	Entrega do <i>Databook</i> , completando o fornecimento vaso de pressão V-102, para a refinaria Alberto Pasqualini da Petrobras.	<i>Databook</i> do vaso de pressão V-102, para a refinaria Alberto Pasqualini (REFAP).

Tabela 7 - Principais entregas realizadas pela NUCLEP em 2024. Fonte: Diretoria Comercial.

Setores de atuação

NUCLEAR	R\$ 69.486.903,37
DEFESA	R\$ 58.440.635,41
PETRÓLEO E GÁS	R\$ 139.528.018,74
ENERGIA	R\$ 282.646.967,65
TOTAL	R\$ 550.102.525,17

Tabela 8 - Obras em carteira por setor de atuação. Fonte: Diretoria Comercial.

Setor Nuclear

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Bloco 40	AMAZUL	01/01/2020
Assistência Técnica da Autoclave Basculante RBI11BH701.	INB	17/12/2022

Tabela 9 - Obras do setor Nuclear em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

Setor de Defesa

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Fabricação de 01 (um) vaso de pressão do reator.	CTMSP	26/04/2013
Fabricação de 02 (dois) geradores de vapor para propulsão naval.	CTMSP	26/04/2013
Seção de qualificação do SCPN.	ICN	06/09/2023

Tabela 10 - Obras do setor de Defesa em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

Setor de Petróleo & Gás

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Torre de Lavagem.	MONTO	17/11/2022
Fornecimento de 16 (dezesesseis) bobinas <i>offloading hose reel</i> .	SUPERPESA	22/08/2024
Fornecimento de 1 (um) vaso dessalgador para a Fluxo.	FLUXO	08/11/2024
Industrialização parcial de 17 (dezesete) estacas de sucção, com disponibilização de infraestrutura fabril, pelo prazo de 15 (quinze) meses, prorrogáveis por mais 3 (três) meses.	EBSE	24/03/2023
Fornecimento de 106 (cento e seis) estacas torpedo T-24, T-35 e T-66.	Petrobras	30/11/2023
Fornecimento de 18 (dezoito) estacas torpedo T-35, conforme oportunidade 7004079704.	Petrobras	25/10/2023
Fornecimento de 24 (vinte e quatro) estacas torpedo T-120.	Petrobras	04/04/2024

Tabela 11 - Obras do setor de Petróleo & Gás em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

Setor de Energia

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Fornecimento de 1.541t. de estruturas metálicas (Torre DAP4).	INCOMISA	14/11/2024
Fornecimento de estruturas metálicas galvanizadas para torres de transmissão de energia para EKT 9.	NEOENERGIA	27/07/2023
Fornecimento de 9 (nove) Trocadores de Calor para Usina de Angra 3 (Pacote M-101).	ELETRONUCLEAR	26/09/2022
Aluguel de área para armazenagem de equipamento da Usina de Angra 3.	ELETRONUCLEAR	12/04/2013
Fornecimento de 3 (três) Condensadores para Usina de Angra 3.	ELETRONUCLEAR	01/07/2010
Fornecimento de Suportes Especiais para Usina de Angra 3.	ELETRONUCLEAR	03/05/2011

Tabela 12 - Obras do setor de Energia em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

Os produtos e serviços fornecidos pela NUCLEP estão alinhados aos objetivos de desenvolvimento nacional e à segurança dos setores em que opera. Isso significa que a Empresa cumpre não somente as obrigações técnicas, mas

também garante que suas atividades atendem às necessidades mais amplas da sociedade e contribuam para o bem-estar coletivo.

3.8. Mensagem do Presidente



Caros colaboradores,
parceiros e *stakeholders*,

Ao olharmos para 2024, temos motivos de sobra para celebrar. Esse foi um ano de **conquistas estratégicas**, reafirmando nosso protagonismo em setores essenciais para o Brasil. Nossa atuação não apenas fortaleceu a indústria nacional, mas também consolidou a **NUCLEP como peça-chave no Programa Nuclear Brasileiro e na soberania nacional**.

Principais Conquistas de 2024

Energia: equipamentos para Angra 3 concluídos e prontos para instalação, garantindo mais um passo decisivo para a expansão da matriz energética brasileira.

Defesa Nacional: concluímos a construção do Bloco 40, estrutura essencial para o primeiro submarino de propulsão nuclear do país, um projeto de significado único para a soberania do Brasil.

Infraestrutura Nuclear: atuamos na manutenção da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), reforçando nosso papel na segurança e continuidade do parque nuclear brasileiro.

Petróleo e Gás: firmamos contrato com a Petrobras para a produção de estacas torpedo, reafirmando nossa importância histórica e capacidade de entrega para o setor, ampliando nossa capacidade industrial.

Terminal Portuário Estratégico: nossa infraestrutura logística foi fundamental para o transporte de grandes equipamentos, otimizando prazos e custos operacionais.

Perspectivas para 2025

Com as bases sólidas que estabelecemos, 2025 será um ano de novos **desafios e expansão estratégica**. Nosso foco estará em:

Ampliar nossa atuação em projetos estratégicos, investindo em inovação e tecnologia de ponta.

Aprimorar eficiência operacional e produtividade, gerando ainda mais valor para o Brasil.

Fortalecer nosso papel como parceiro essencial na indústria pesada e nos setores estratégicos nacionais.

Agradeço a cada colaborador, parceiro e *stakeholder* que fez parte dessa jornada de sucesso. Juntos, seguimos construindo um futuro promissor para a NUCLEP e para o Brasil.

Atenciosamente,
Carlos Henrique Silva Seixas
Presidente da NUCLEP

“A NUCLEP NÃO APENAS CONSTRÓI EQUIPAMENTOS PEÇADOS. CONSTRUÍMOS O FUTURO INDUSTRIAL E ESTRATÉGICO DO BRASIL.”

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A NUCLEP é uma indústria de caldeiraria pesada, com tecnologia, equipamentos, pessoal qualificado e certificações adequadas para fornecer equipamentos de alta complexidade de fabricação, sob encomenda, e linha de produção para os mercados citados.

A combinação de certificações, maquinário, pessoal e localização privilegiada, no sul do Estado do Rio de Janeiro e a menos de 500 km de grandes mercados brasileiros, como o próprio Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, aliada ao fato de dispor de um terminal portuário de uso privado, faz da NUCLEP uma Empresa única e estratégica para o fornecimento de equipamentos de grande porte para o desenvolvimento do Brasil.

Criada em 1975, pelo Decreto 76.805/1975 e com o objetivo exclusivo de fornecer equipamentos para as usinas nucleares, a NUCLEP mostrou sua capacidade de adequação e superação de dificuldades ao longo de sua história, ampliando seu portfólio de projetos e atuando em novos mercados como o de Defesa, com a construção dos cascos

resistentes dos submarinos da Classe Tupi tipo IKL e da classe Riachuelo; de Petróleo e Gás, com a construção das partes flutuantes e módulos das plataformas P-51 e P-56 e diversos equipamentos; e, recentemente, torres de transmissão. A entrada em novos mercados visa manter a Empresa ativa e alcançar a sustentabilidade financeira, enquanto aguarda as retomadas das obras estratégicas dos segmentos Nuclear e Defesa tanto no Brasil como no exterior.

Ao longo de sua história, em diversas oportunidades, sua capacidade técnica foi demonstrada com a entrega de produtos de grande complexidade, em particular, para a área Nuclear, que se encontram instalados e operacionais nas usinas de Angra 1 e 2, sem que se tenha notícia de falhas e necessidade de retrabalho que impedissem ou prejudicassem sua performance. Ainda, com a fabricação de equipamentos para a futura usina de Angra 3, alguns armazenados na própria NUCLEP e outros em fabricação.

A NUCLEP é a única Empresa brasileira que detém a certificação ASME III, emitida pela *American Society of Mechanical Engineers* (ASME), que a

qualifica para a fabricação de componentes nucleares. A Empresa tem ainda as certificações ASME VIII, para a fabricação de vasos de pressão, e a ISO 9001:2015, além de ter sido credenciada como “Empresa Estratégica de Defesa”, reafirmando assim sua importância para o mercado de Defesa. Essas são algumas das certificações que atestam a excelência de seu trabalho e a qualificação de seu pessoal técnico, nas áreas de atuação da Empresa.

No último ano, o Brasil experimentou sinais consistentes de recuperação econômica, o que proporcionou à NUCLEP oportunidades para a celebração de novos contratos nos segmentos estratégicos de sua atuação. Operando com alto padrão de eficiência e qualidade, a Empresa segue entregando equipamentos essenciais para obras de infraestrutura de relevância nacional.

No setor de Petróleo e Gás, a NUCLEP vem acompanhando a retomada do mercado, impulsionada pela proximidade do pico da era do petróleo e pela expectativa de manutenção da alta demanda global, até que tecnologias de baixo carbono se tornem amplamente

competitivas. Nesse contexto, a Empresa tem consolidado gradativamente novos contratos e realizado obras relevantes, como a fabricação de vasos de pressão e estacas torpedo para a Petrobras. Além disso, vem fortalecendo sua parceria em projetos de estruturas complexas, incluindo bobinas e estacas de sucção.

Com a formalização do contrato para a seção de qualificação do casco resistente do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear (SCPN), a NUCLEP vislumbra um avanço significativo nas obras deste projeto estratégico, no qual se posiciona como uma das principais fornecedoras de cascos resistentes. Paralelamente, há expectativa para a retomada das atividades na usina de Angra 3, na qual a Empresa mantém seu papel central como fornecedora de equipamentos nucleares. Até o final de 2025, é previsto o fornecimento de diversos equipamentos atualmente em produção para a Eletronuclear, reforçando o compromisso da NUCLEP com a excelência técnica e a pontualidade.

Orientação e responsabilidade pública

A NUCLEP, seguindo o art. 6º de seu Estatuto Social, tem suas atividades orientadas pela União de maneira a endossar o interesse público que justificou sua existência. Esta orientação reflete-se no desenvolvimento de projetos e na adoção de responsabilidades que ultrapassam o escopo das empresas privadas, porém sempre pautadas pela legalidade e pela transparência.

4.1. Composição Acionária

A totalidade das ações ordinárias da NUCLEP, correspondendo a 100%, é detida pela União, a qual exerce sua representação nas Assembleias Gerais por intermédio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).



100% Participação

Figura 5 – Composição acionária da NUCLEP.

Isso reflete a importância estratégica da Empresa para os setores de Defesa e Nuclear do Brasil, justificando o **controle total pelo Governo Federal**.

4.2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

Com o advento do Decreto n.º 8.945/16, que regulamentou a Lei n.º 13.303/16, a Administração da Companhia adotou uma série de medidas para reforçar os instrumentos de gestão, transparência e responsabilidade corporativa em aderência ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), como também, encontra-se em linha com as recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Destaque especial para Ouvidoria, canal de denúncias, que é uma unidade interna de governança, prevista no Estatuto Social, vinculada

ao Conselho de Administração e, administrativamente, ao Presidente da NUCLEP. Tem resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições e é responsável, no âmbito de atuação, pelo aprimoramento das relações da Empresa com seus públicos interno e externo em suas diferentes instâncias administrativas. É responsável, também, pela implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI - 12.527).

De igual relevância, temos, também, **órgãos de controle**, como o Conselho Fiscal e a Auditoria Interna, sendo este último subordinado ao Conselho de Administração.

Sobre gerenciamento de riscos, vale consignar a aprovação por parte do Conselho de Administração da **Política de Gestão de Riscos**³ que tem como objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades na gestão de riscos da Companhia, especialmente no tocante à identificação e análise dos riscos que possam afetar a Empresa, bem como

estabelecer controles e procedimentos para monitoramento, de forma a diminuir as probabilidades de ocorrência de riscos ou minimizar seus impactos.

Cabe ainda destacar que o Conselho de Administração é, por dever estatutário, o órgão responsável por supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a empresa estatal⁴.

Já a **Diretoria Executiva**, no exercício das suas atribuições e respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, **deve monitorar a sustentabilidade dos negócios**, os riscos estratégicos e respectivas medidas de mitigação⁵.

Dentre deste contexto relevante citar a **Política de Alçadas**, aprovada na 135ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30/09/2020, e, revisada nas 162ª e 185ª Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 20/10/2022 e

³ Aprovada na 123ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20/09/2019

⁴ Art. 57, inciso XV do Estatuto Social vigente

⁵ Art. 73, inciso II do Estatuto Social vigente

27/09/2024, respectivamente, visando estabelecer responsabilidades, critérios e limites para as aprovações relacionadas à tomada de decisão, especialmente, as que envolvam recursos orçamentários e financeiros da NUCLEP.

Ainda com relação aos mecanismos de controle, no intuito de zelar pela transparência, completude e exatidão das informações prestadas à sociedade, especificamente no que diz respeito às Demonstrações Financeiras, faz-se relevante registrar os papéis desempenhados pela Auditoria Interna, Auditoria Externa (Independente), Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Conselho Fiscal e do próprio Conselho de Administração que se encontram, resumidamente, descritas a seguir.

4.3. Estrutura de Governança

Nossa estrutura de governança é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, auditorias, Ouvidoria, Corregedoria, Diretoria Executiva, Assessoria de Governança e Escrituração e Gerência de Gestão de Riscos. O organograma a seguir representa a estrutura de governança corporativa da NUCLEP:

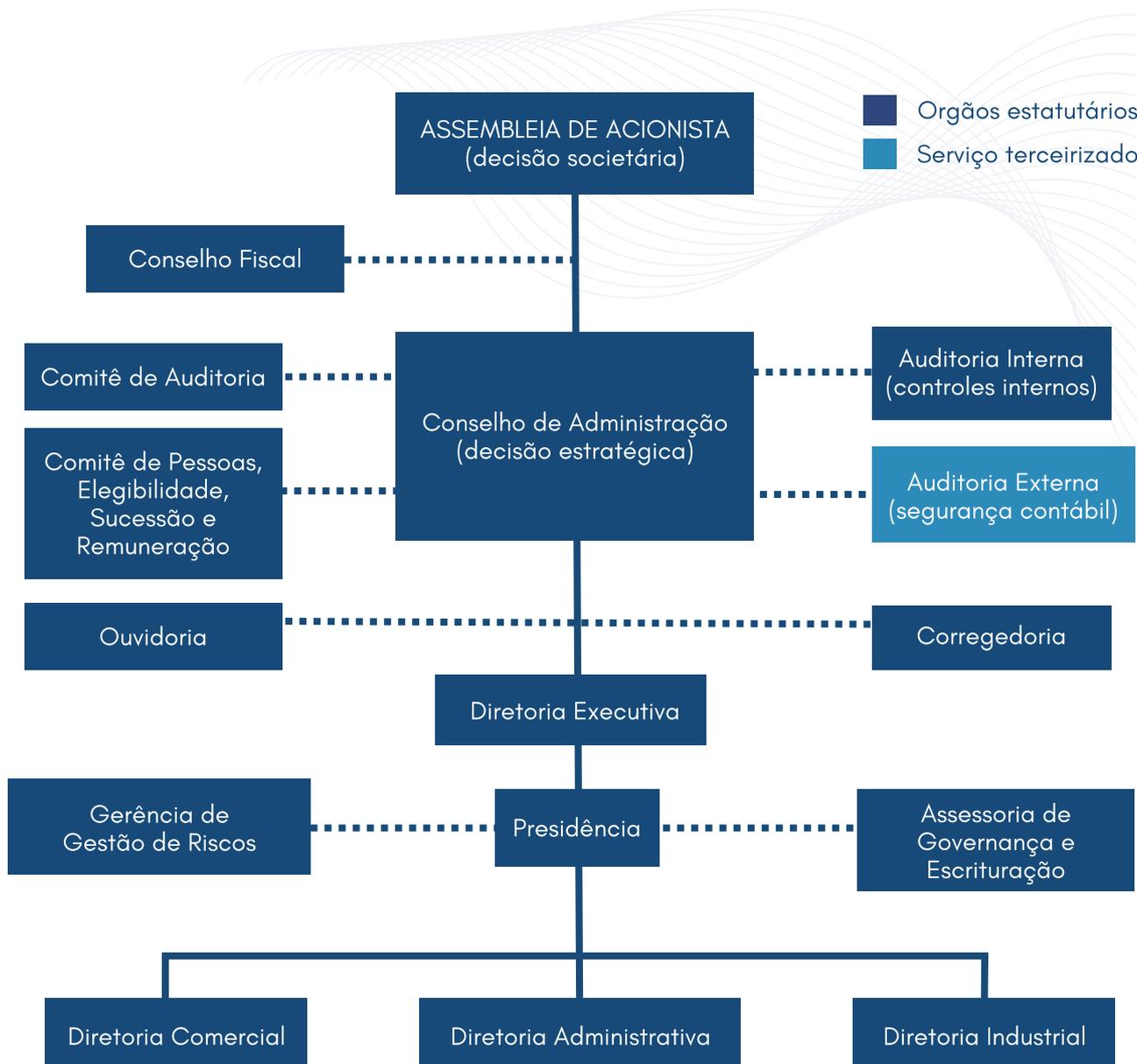


Figura 6 – Estrutura de governança.

Assembleia Geral de Acionistas

É o órgão supremo por meio do qual os acionistas tomam decisões relevantes que irão determinar a forma de conduzir a sociedade, incluindo a prestação de contas e o exercício de transparência pela administração.

Ao longo do exercício de 2024, foram realizadas 06 (seis) assembleias, sendo 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária (48ª AGO) e 05 (cinco) Assembleias Gerais Extraordinárias (117ª a 121ª AGE), para deliberações de ordem legal, como os temas obrigatórios

da AGO, bem como outros assuntos tratados nas AGEs.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão da organização em relação ao seu direcionamento estratégico, exercendo o papel de guardião dos princípios e valores, do objeto social e do sistema de governança da organização.

Em 31/12/2024, a Companhia contava com 07 (sete) conselheiros de administração e, ao longo do referido ano, foram realizadas 12 (doze) reuniões (177^a a 188^a) para deliberação sobre vários assuntos, desde Plano de Negócios e estratégia de longo prazo até projetos de investimentos.

Conselho Fiscal

Eleitos periodicamente pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal funciona em caráter permanente e atua como órgão autônomo e fiscalizador dos atos de gestão da alta administração da Companhia.

Em 31/12/2024, a Companhia contava com 03 (três) conselheiros fiscais titulares e 03 (três) suplentes. Ao longo do referido ano, foram realizadas 13 (treze) reuniões, sendo 12 (doze) ordinárias (281^a a 292^a) e 01 (uma) extraordinária (6^a), no âmbito das atribuições deste conselho.

Diretoria Executiva

É composta por 04 (quatro) diretorias - Presidência, Diretoria Administrativa, Diretoria Industrial e Diretoria Comercial - e seus titulares são eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. No ano de 2024, foram realizadas 27 (vinte e sete) reuniões da Diretoria Executiva, sendo 25 (vinte e cinco) ordinárias (750^a a 774^a) e 02 (duas) extraordinárias (752^aA e 754^aA).

Comitê de Auditoria

Comitê de assessoramento ao Conselho de Administração composto por 03 (três) membros independentes eleitos e destituíveis pelo Conselho, para aprofundamento da análise de assuntos estratégicos, garantindo que a decisão a ser tomada seja tecnicamente bem

fundamentada. Ao longo do exercício de 2024, foram realizadas 26 (vinte e seis) reuniões do Comitê de Auditoria (COAUD), sendo 25 (vinte e cinco) ordinárias (134^a a 157^a) e 01 (uma) extraordinária (2^a).

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

O Comitê Estatutário visa assessorar os acionistas e o Conselho de Administração nos processos de indicação, por meio de um processo de *background check*, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores e conselheiros fiscais de demais órgãos estatutários. É composto por 03 (três) membros, integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Auditoria, sem remuneração adicional, e por 01 (um) membro externo remunerado. Até 31/12/2024, foram realizadas 12 (doze) reuniões do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (99^a a 110^a).

Auditoria Interna

Auditoria Interna é uma unidade de governança da NUCLEP vinculada ao Conselho de Administração e subordinada administrativamente ao Presidente da Empresa, estando sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica exercida pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Vale ressaltar que, de acordo com o seu próprio Estatuto, a Auditoria Interna desempenha uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, com fulcro em adicionar valor e melhorar as operações institucionais e, ao mesmo tempo, auxiliar a NUCLEP no alcance de seus objetivos, por intermédio de uma abordagem sistemática e disciplinada destinada a avaliar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança corporativa, além de apoiar as demais instâncias de integridade e os órgãos federais de controle externo e interno no cumprimento de suas missões institucionais.

Ouvidoria

A Ouvidoria é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no Estatuto Social, vinculada ao Conselho de Administração e, administrativamente, ao Presidente da NUCLEP, resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições. É responsável, no âmbito de atuação, pelo aprimoramento das relações da Empresa com seus públicos interno e externo em suas diferentes instâncias administrativas.

Corregedoria

A Corregedoria é a Unidade Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, que tem como órgão central do Sistema de Correição a Controladoria-Geral da União, e é responsável pelas atividades relacionadas à prevenção de irregularidades e apuração de responsabilidade, no âmbito da NUCLEP, por meio da instauração e condução de procedimentos correccionais. A Corregedoria-Seccional é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no Estatuto Social, vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração e administrativamente ao Presidente, e em

sua atuação está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Corregedoria-Setorial do Ministério Supervisor.

Assessoria de Governança e Escrituração

A Presidência conta com uma área denominada Assessoria de Governança e Escrituração, vinculada diretamente ao Presidente, que constitui um dos pilares de sustentação do sistema de governança corporativa da Companhia para coordenar, desenvolver e aprimorar o seu funcionamento, além de aperfeiçoar o processo decisório da alta administração e atuar no relacionamento com os *stakeholders* zelando pelo fiel cumprimento das diretrizes estabelecidas no Estatuto Social e segundo as boas práticas de governança do mercado e em alinhamento com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Gerência de Gestão de Riscos

A Presidência conta com o apoio de uma Gerência de Gestão de Riscos para aprimorar o funcionamento do sistema de riscos.



Comissão de Ética

Em que pese não se tratar de órgão estatutário, tem papel relevante na estrutura de governança da Companhia, motivo pelo qual fazemos aqui um destaque.

A Comissão de Ética da NUCLEP (CE-NUCLEP) foi constituída por meio do Decreto n.º 1.171, de 1994, que estabelece que todos os órgãos e entidades públicas federais devem manter em sua estrutura uma comissão de ética setorial, com a finalidade de garantir o respeito ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil e sedimentar a cultura ética entre os servidores e dirigentes da instituição. A CE-NUCLEP tem a função de aplicar o Código de Ética, baseando-se nas seguintes linhas de atuação recomendadas:

- 1.educativa;
- 2.consultiva;
- 3.preventiva;
- 4.conciliadora; e
- 5.repressiva (quando aplicável).

No ano de 2024, a Comissão de Ética da NUCLEP completou 30 anos de existência, motivo pelo qual o Plano de Trabalho de 2024 visou reforçar o compromisso da Empresa com princípios éticos por meio do aperfeiçoamento do FUNCIONAMENTO, da TRANSPARÊNCIA e do TREINAMENTO na CE/NUCLEP e de introduzir as boas práticas nas ações da Comissão. O aniversário também foi comemorado com um almoço especial com a participação da alta gestão da Companhia.

Os membros da Comissão reuniram-se ao longo desse ano para deliberar sobre os assuntos em pauta, cumprindo o calendário de reuniões programadas para 2024. As campanhas internas “Minuto da Ética” e “Ética em Gotas” foram veiculadas periodicamente em todos os canais de comunicação da Empresa. Os treinamentos de Código de Ética e de assédio moral e sexual foram realizados com a presença de representantes da

CE/NUCLEP para esclarecer possíveis dúvidas dos colaboradores da NUCLEP.

A CE/NUCLEP também atuou em conjunto com outros setores da Empresa na organização de eventos internos, treinamentos e na busca por melhorias para os colaboradores. Dentre as parcerias realizadas, vale destacar a publicação do Guia Digital de Conduta Ética Ambiental da NUCLEP no 15º Encontro de Educação Ambiental da NUCLEP, com o tema Ética no Meio Ambiente. O guia, elaborado pela Gerência de Meio Ambiente da NUCLEP e Comissão de Ética, trouxe reflexões sobre os hábitos de consumo de produtos/serviços e sugestões de medidas práticas diárias e efetivas para serem adotadas pelos colaboradores da NUCLEP.

No campo das boas práticas, houve: (1) o aumento considerável de resolução de conflitos por meio do uso da ferramenta de mediação; (2) a organização de um café com a Comissão de Ética no Dia da Ética para agradecer o apoio e trabalho e (3) a CE/NUCLEP, pela primeira vez, participou do Concurso de Boas Práticas da CEP, com duas práticas que contribuíram para o fortalecimento do compromisso com a ética, ampliando a importância do órgão

no âmbito da Companhia e legitimando a atuação efetiva da Comissão de Ética diante dos públicos interno e externo.

Por fim, a CEP disponibiliza em seu *site* o Painel do Sistema de Gestão da Ética Pública (SGEP). A ferramenta permite conhecer o nível de maturidade da gestão da ética em cada órgão/entidade do Poder Executivo Federal. A CE/NUCLEP obteve a nota 3 no ano de 2022 e a nota da atual gestão foi publicada em 2024, onde foi obtida nota 10 (nota máxima). Esta pontuação permite conhecer o retrato atual da gestão da ética na NUCLEP e demonstra a importância da realização de um trabalho pautado nos preceitos éticos.

4.4. Gestão e Gerenciamento de Riscos

A Gerência de Gestão de Riscos é responsável por coordenar a identificação, a avaliação, o monitoramento e os planos de ação de resposta a riscos que possam impactar os objetivos estratégicos e operacionais da Empresa. Utilizando metodologias avançadas de análise, como modelagem estatística, simulações de Monte Carlo e *frameworks* internacionais (COSO, ISO 31000), a gerência atua na implementação de controles internos,

planos de ação e planos de contingenciamento de forma a minimizar impactos financeiros, operacionais e reputacionais. Além disso, promove a cultura de risco dentro da Empresa, garantindo a conformidade regulatória e

fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados.

O *dashboard* a seguir apresentam os resultados até o momento do processo de gestão de riscos estratégicos:

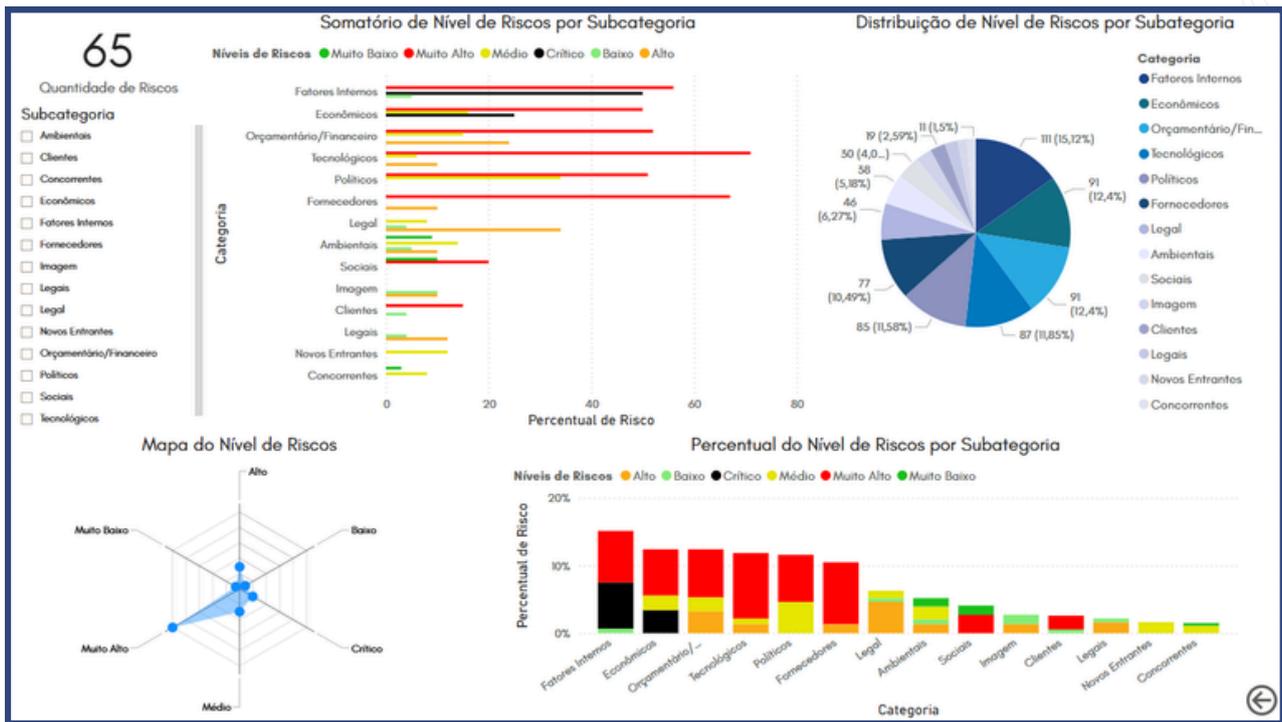


Figura 7 - Dashboard de gestão de riscos estratégicos - nível de risco.

4.5. Análise de Desempenho do Ano de 2024

A NUCLEP realizou, em outubro de 2024 seu Planejamento Estratégico buscando definir novas estratégias de modo a atender aos novos desafios e usufruir as oportunidades apresentadas,

principalmente, pelo mercado nacional. Desse modo, as estratégias da Empresa estão apresentadas no Relatório de Planejamento Estratégico 2025-2029 (P.E. 2025-2029). Essas estratégias estão apresentadas de modo sucinto em seu Mapa Estratégico. Este *framework*, amplamente reconhecido, foi desenvolvido

pelos professores de Harvard, Robert Kaplan e David Norton. Ao aplicar essa ferramenta em uma empresa pública, como a NUCLEP, alguns ajustes foram necessários para atender às necessidades da Empresa, como a inclusão das perspectivas de Orçamento e Sociedade.

A inserção da perspectiva de Orçamento se fez essencial para diferenciar a perspectiva financeira, voltada ao alcance de resultados, da perspectiva de recursos. A primeira aborda os objetivos financeiros e de resultados, enquanto a perspectiva de Orçamento refere-se aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal e à sua aplicação eficiente para garantir o alcance dos objetivos traçados.

A perspectiva de Sociedade foi integrada ao Mapa Estratégico, considerando que a entrega de resultados tangíveis à sociedade é um pilar fundamental de qualquer órgão ou empresa vinculada ao Governo Federal. O Mapa Estratégico, assim, foi estruturado em 06 (seis) perspectivas: resultados, clientes, sociedade, processos internos e tecnologia, pessoas e infraestrutura e orçamento. Essas perspectivas abrigam 17 (dezessete) objetivos estratégicos principais, que se desdobram em ações estratégicas para

sua concretização.

As estratégias adotadas pela NUCLEP estão ancoradas nas Dimensões e Objetivos Estratégicos do MME. Além disso, os direcionadores estratégicos – Missão, Visão e Valores – foram revisados e alinhados às diretrizes estabelecidas pelo Ministério Supervisor, garantindo coerência e alinhamento entre os objetivos institucionais.

Missão

Tendo em consideração a revisão da missão do Ministério de Minas e Energia, na qual apresenta a nova redação: “Desenvolver o setor energético e mineral brasileiro de forma segura, sustentável, justa e inclusiva.”, a Missão da NUCLEP também foi avaliada e ajustada. Propõe-se, dentro de suas competências, a ser uma parte operacionalizadora desta missão ministerial, contribuindo com o fornecimento de equipamentos para as diversas fontes de energia, com destaque para a área nuclear. Adicionalmente, atua como parte do desenvolvimento socioeconômico do país, prestando serviços para a área de Defesa, atendendo ao mercado de Petróleo e Gás e auxiliando para que a energia elétrica possa chegar a diversos pontos do país.

Com base nas premissas apresentadas, a Diretoria Executiva da Empresa revisou sua missão para refletir de forma mais adequada o cenário atual, resultando na seguinte definição:

“Atuar na área de caldeiraria mecânica pesada, a fim de contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender às demandas estratégicas da nação nas seguintes áreas de atuação: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e outro projetos industriais”.

Visão

Considerando a atualização da visão do Ministério de Minas e Energia, que estabelece como objetivo "Ser referência nas políticas públicas de transição energética e de mineração", a NUCLEP reafirma seu compromisso como uma indústria de base estratégica para o Brasil. A Empresa busca estar plenamente capacitada para atender às demandas e necessidades nacionais, consolidando sua posição como um agente fundamental na transição energética.

Nesse contexto, a NUCLEP reforça sua capacidade técnica e fabril para a

produção de equipamentos essenciais às diversas fontes de energia, contribuindo diretamente para a diversificação da matriz energética do país. Este posicionamento estratégico reflete o compromisso da Empresa em se preparar para os desafios e as oportunidades que surgem com o avanço econômico e tecnológico do Brasil.

Com base nesses princípios, a NUCLEP manteve a seguinte visão para os próximos anos:

“Ser referência no mercado de caldeiraria mecânica pesada e na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação no mercado nacional até 2030”.

Valores

Os valores da Empresa foram avaliados e revistos, contando com a inclusão de 02 (dois) novos valores, conforme podem ser vistos a seguir:

- profissionalismo;
- ética;
- qualidade;
- valorização do Humano;
- sustentabilidade; e
- confiabilidade.

A seguir apresentaremos um Mapa Estratégico da Companhia:

4.5.1. Mapa Estratégico

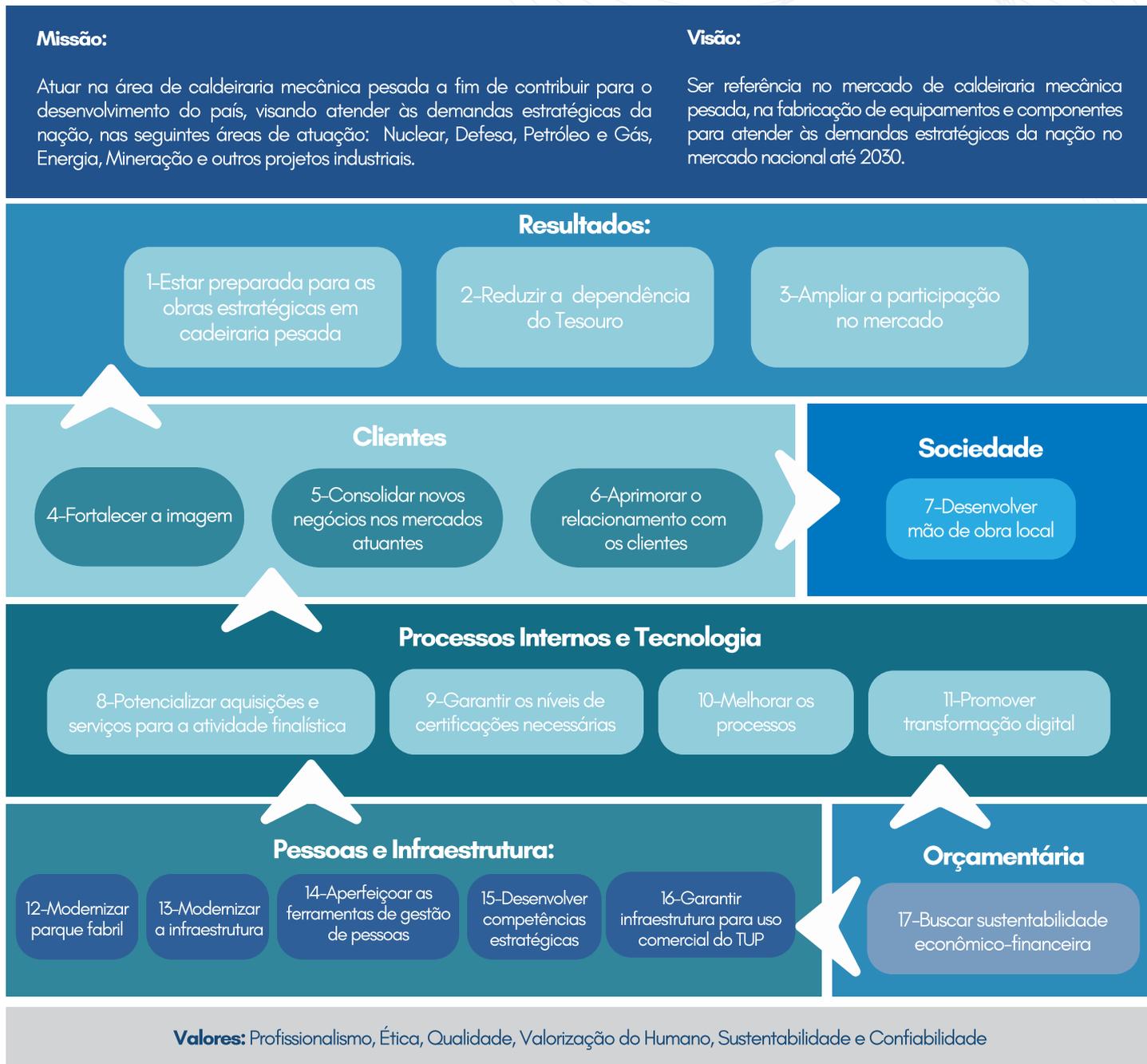


Figura 8 - Mapa estratégico da NUCLEP.

A NUCLEP tem como visão ser a referência no mercado de caldeiraria mecânica pesada até 2030. Esse objetivo inclui a liderança na fabricação de equipamentos e componentes essenciais para atender às demandas estratégicas da nação no mercado nacional. A visão da NUCLEP é pautada na excelência e sustentabilidade, com um compromisso firme de contribuir para o desenvolvimento industrial e tecnológico do país.

Estratégias para Alcançar a Visão:

- Modernização do parque fabril: investir continuamente no parque fabril, garantindo a vanguarda tecnológica em caldeiraria mecânica pesada.
- Qualidade e Segurança: manter altos padrões de qualidade e segurança em todos os processos e produtos, assegurando a confiabilidade e a satisfação dos clientes.
- Sustentabilidade: adotar práticas sustentáveis em toda a cadeia de produção, reduzindo o impacto ambiental e promovendo a responsabilidade social.
- Capacitação de Recursos Humanos: investir no desenvolvimento e na capacitação contínua dos

colaboradores, criando um ambiente de trabalho estimulante e propício à inovação.

- Expansão de Mercado: ampliar a participação no mercado nacional fortalecendo parcerias estratégicas e explorando novos segmentos de mercado relacionados à caldeiraria mecânica pesada.
- Gestão Orientada para Resultados: implementar uma gestão focada em resultados, com processos otimizados e alinhados aos objetivos estratégicos da organização.

4.6. Geração de Valor em Diferentes Prazos

A estrutura de governança da NUCLEP tem participação ativa na geração de valor pelos seguintes motivos:

Governança Eficiente e Transparente

O sistema de governança da NUCLEP está em consonância com a Lei n.º 13.303/2016 e com o Decreto n.º 8.945/2016, o que significa que há, em sua maior parte, processos claros e transparentes, pautados na ética e na integridade. Isso inclui a definição clara de

papéis e responsabilidades, comunicação eficaz e tomada de decisão baseada em dados e análises rigorosas, com o objetivo de manter o equilíbrio entre a eficiência e os instrumentos de governança, protegendo a imagem da Companhia e os interesses dos *stakeholders*.

Geração de Valor no Curto Prazo

A diretriz da Diretoria Executiva está focada na eficiência operacional para reduzir custos e aumentar a produtividade, como também na satisfação do cliente através de serviços de alta qualidade e entrega pontual, o que gera receita e imagem de alto valor agregado.

Geração de Valor no Médio Prazo

A Diretoria Executiva investe anualmente na capacitação de sua força de trabalho com o objetivo de desenvolver habilidades e competências dos colaboradores e garantindo uma força de trabalho motivada e altamente qualificada, o que é crucial para a inovação e a melhoria contínua dos processos.

Geração de Valor no Longo Prazo

A Diretoria Executiva integra práticas sustentáveis e responsabilidade social nos negócios, buscando práticas de menor impacto ao meio ambiente, gerando valor para a comunidade ao entorno, propondo uma cadeia de fornecimento baseada em práticas mais sustentáveis e construindo, assim, uma marca forte e responsável a longo prazo.

Existem estratégias de crescimento a longo prazo, como ampliação de atendimento aos mercados de atuação e a diversificação de produtos, para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo da Empresa.

4.7. Principais Resultados Alcançados em 2024

Nas páginas a seguir estão relacionados os resultados dos grandes objetivos estratégicos referentes ao exercício de 2024 que, para alguns casos, foram discriminadas as ações para o seu alcance.

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 4 - Fortalecer a marca	Incrementar divulgação em todas as áreas de atuação da Empresa.	Uma divulgação mensal por área de atuação.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 5 - Consolidar novos negócios nos mercados atuantes	Consolidar a participação nos segmentos de atuação da Empresa.	Realizar vendas de R\$ 100 milhões em 2024.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 6 - Aprimorar o relacionamento com o cliente	Garantir a satisfação do cliente.	Implantar novo formulário de pesquisa de satisfação do cliente.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 6 - Aprimorar o relacionamento com o cliente	Realizar pesquisa de satisfação com clientes.	Alcançar 80% de satisfação dos clientes.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 6 - Aprimorar o relacionamento com o cliente	Realizar reuniões mensais.	Aumentar 10% o valor total anual dos aditivos contratuais.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 7 - Desenvolver mão de obra local	Preparar mão de obra local para que possam atuar no mercado.	Treinar 80 pessoas por ano.	Presidência	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 8 - Potencializar aquisições e serviços para atividade finalística	Revisar os manuais de contratação.	100 % de revisão do manual de contratação.	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 9 - Garantir níveis de certificação necessários	Implementar o monitoramento dos requisitos legais e aspectos e impactos referentes à norma ISO 14001:2015 através da contratação de consultoria.	Concluir da Planilha de Aspectos e Impactos.	Comercial	Alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 9 - Garantir níveis de certificação necessários	Implementar o monitoramento dos requisitos legais e aspectos e impactos referentes à norma ISO 14001:2015 através da contratação de consultoria.	Implantar o Controle Operacional.	Comercial	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 9 - Garantir níveis de certificação necessários	Manter níveis competitivos de certificação de qualidade com a equipe de inspeção certificada.	Percentual da equipe de inspeção END sendo: 46% da equipe certificada na Norma CNEN, 30 % da equipe certificada na NORMA ISO 971, 8% da equipe certificada ASME VIII e ASME III	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 10 - Melhorar processos	Simplificar e padronizar os processos de rotina da Empresa e documentá-los.	100% do cronograma de mapeamento de processos cumprido até 2024.	Comercial	Unificadas e parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 10 - Melhorar processos	Mapeamento do fluxo fabril.	100% do cronograma de mapeamento de processos cumprido até 2025.	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 10 - Melhorar processos	Aprimorar os processos de coleta e armazenamento de dados pessoais para que estejam em conformidade com a legislação.	Mapear 100 % dos processos de coleta e armazenamento de dados pessoais.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 10 - Melhorar processos	Construção de um cadastro único entre as áreas de Saúde e Talento Humano.	Cadastro único implantado.	Presidência	Alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 10 – Melhorar processos	Revisar a política de SMS.	Política 100 % revisada. E aprovada pela RDE e pelo CONSAD.	Comercial	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 10 – Melhorar processos	Revisar os procedimentos do sistema produtivo da engenharia e especificação de materiais e serviços.	Procedimentos aprovados pelos setores envolvidos.	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 11 – Promover a transformação digital	Gerir, manter e padronizar o Portal Intranet da Empresa.	Manter 100 % da disponibilidade do portal conforme diretrizes do governo federal.	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 11 – Promover a transformação digital	Gerir, manter e padronizar o site – Portal conteúdo (CMS) da Empresa.	Manter 100 % da disponibilidade do portal.	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 11 – Promover a transformação digital	Manter e evoluir os sistemas corporativos.	Sistemas corporativos 100 % em funcionamento.	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 11 – Promover a transformação digital	Planejar e desenvolver atividades para a implementação do novo ERP corporativo.	Aprovar ETP e TR do projeto de modernização do ERP com as áreas estratégicas da NUCLEP.	Administrativa	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 11 – Promover a transformação digital	Implantação e padronização de sistema de Gestão de Projetos corporativos.	Sistema de Gestão de Projetos implementado.	Administrativa	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 12 – Garantir a Segurança Corporativa Empresarial	Implantar Programa de Segurança da Informação e Privacidade.	Adequar 100% às legislações de Segurança da Informação e LGPD.	Administrativa	Parcialmente alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 12 – Garantir a segurança corporativa Empresarial	Manter ativos de TIC em segurança.	Zero interrupções.	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 13 – Modernizar o parque fabril	Aquisição de novas máquinas e novos equipamentos para novos contratos e projetos.	Realizar e contratar 100 % Quadro de Necessidades aprovado em RDE (limite de 2024: R\$ 6,9 milhões).	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 14 – Modernizar a infraestrutura	Executar a modernização do painel elétrico.	Painel modernizado e em funcionamento.	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 14 – Modernizar a infraestrutura	Aprimorar a rede de incêndios.	Concluir rede de incêndio e obter certificado de aprovação do Corpo de Bombeiros.	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 15 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas	Reduzir o absenteísmo.	Alcançar 4,5% de absenteísmo sem INSS.	Presidência	Ajuste de meta para 2025
Curto	Objetivo 15 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas	Elaborar o estudo de ações e medidas para redução do absenteísmo.	Estudo realizado 100 % e aprovado.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 15 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas	Realizar levantamento com as diretorias de atividades possíveis de terceirização.	Levantamento 100 % realizado.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 15 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas	Criar política para terceirização para obras contratadas.	Minuta elaborada.	Presidência	Alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 15 - Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas	Elaborar uma política de combate aos assédios moral e sexual.	Política aprovada pela RDE e pelo CONSAD e implantada.	Presidência	Ajuste de meta para 2025
Curto	Objetivo 15 - Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas	Normatizar e capacitar os gestores em mediação de conflito.	Elaborar uma Instrução de Serviços.	Presidência	Ajuste de meta para 2025
Curto	Objetivo 16 - Desenvolver competências estratégicas	Capacitar os empregados para atender às necessidades estratégicas e aos projetos prioritários.	Realizar no mínimo 90% dos treinamentos previstos no PAT (Plano Anual de Treinamentos) 2024.	Presidência	Não alcançada
Curto	Objetivo 17 - Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP)	Monitorar as invasões na estrada de acesso ao TUP.	Manter liberado o acesso ao TUP, conforme estado atual.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 17 - Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP)	Realizar vistorias estruturais do TUP anualmente.	TUP com 100% de disponibilidade para operações.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 17 - Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP)	Obter e manter as licenças e os registros funcionais junto aos órgãos regulamentadores.	100% das licenças necessárias para operação do porto ativas.	Presidência	Alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 18 – Buscar sustentabilidade econômico-financeira.	Obtenção de recursos para aquisição de insumos adequada à demanda de projetos.	Obtenção de R\$ 97 milhões para insumos.	Administrativa	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 18 – Buscar sustentabilidade econômico-financeira.	Aumentar o faturamento.	Alcançar R\$ 125 milhões.	Comercial	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 18 – Buscar sustentabilidade econômico-financeira.	Implantar o Plano Diretor de Logística Sustentável.	Aprovar na RDE e no CONSAD e implantar na Empresa.	Administrativa	Ajuste de meta para 2025
Curto	Objetivo 18 – Buscar sustentabilidade econômico-financeira.	Apresentação de estudo para alteração de custeio do plano de saúde.	O estudo apresentado para a RDE.	Administrativa	Ajuste de meta para 2025

Tabela 13 – Resultados dos Objetivos Estratégicos para 2024.
Fonte Diretoria Comercial. Dados preliminares e não auditados.

A Companhia trabalha com indicadores de desempenho para medir o alcance dos objetivos estratégicos, que são apresentados trimestralmente ao Conselho de Administração e encaminhados anualmente, na forma de um relatório, ao Tribunal de Contas da União e Congresso Nacional, em atendimento à legislação vigente.

Programa de Remuneração Variável – RVA

Como se sabe, alinhar-se às melhores práticas de governança corporativa é indispensável para qualquer entidade, especialmente para uma organização da Administração Indireta como a NUCLEP.

A NUCLEP possui um **programa de remuneração variável anual (RVA)** para seus dirigentes que foi aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST. Trata-se de um instrumento de alinhamento de interesses com o Acionista Controlador, uma vez que permite que as companhias em geral mantenham o equilíbrio entre o alcance dos resultados planejados e a motivação dos seus dirigentes.

Os indicadores de desempenho foram divididos em dimensões e estão alinhados com os objetivos do Planejamento Estratégico.

O resultado do exercício do ano de 2024, em relação às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração e aprovadas pela SEST, por meio da Nota Técnica SEI nº 18258/2023/MGI, foram os seguintes:

DIMENSÕES	INDICADOR	META 2024	RESULTADO EFETIVO	PESO	PERCENTUAL ALCANÇADO VERSUS META 2024
		a	b	c	d = b / a
Econômico-Financeira	Grau de dependência % do Tesouro Nacional	85,00%	90,50%	15,00%	63,33%
Econômico-Financeira	Retorno Sobre o Patrimônio Líquido % - ROE (Return on Equity)	0,10%	0,01%	10,00%	10,00%
Econômico-Financeira	Cumprimento das Despesas Discricionárias da LOA = Transparência e a qualidade do gasto e da gestão orçamentária	100,00%	99,73%	5,00%	99,73%
Econômico-Financeira	Aumento de receita operacional em R\$ milhões	15,00	-4,38	10,00%	-29,20%
Políticas Públicas	Indicador(es) relacionado(s) às políticas públicas executadas pela empresa. Necessidade de manifestação do Ministério Supervisor.	1	1	50,00%	100,00%
Governança, Conformidade e Transparência	Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)	900	778,75	10,00%	86,53%

Tabela 14 - Resultado das metas de 2024 para os indicadores de desempenho.

A tabela 14 apresenta além das colunas de “Meta 2024”, “Resultado Efetivo”, “Peso”, a coluna “**Percentual Alcançado Versus Meta 2024**”.

O atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo gera reflexo financeiro para os Diretores das empresas estatais, inclusive nas empresas dependentes ou deficitárias, sob a forma de remuneração variável, nos termos estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (*Decreto nº 8.945/2016 – Art. 37, § 5º*).

4.8. Materialidade da Contribuição no Valor Gerado

A NUCLEP, como uma das principais indústrias de caldeiraria pesada no Brasil, desempenha um papel estratégico na geração de valor público, contribuindo diretamente para o desenvolvimento nacional em setores prioritários, como Nuclear, Defesa, Energia e Petróleo e Gás. A materialidade de sua contribuição está profundamente vinculada à relevância e ao impacto e alinhamento de suas atividades aos objetivos estratégicos do Governo Federal e às demandas da sociedade.

Avaliação da relevância

A NUCLEP identifica as áreas em que sua atuação possui maior impacto, priorizando projetos de alta complexidade tecnológica e estratégica. Esses projetos incluem a fabricação de componentes críticos para usinas nucleares, equipamentos para a Marinha do Brasil, equipamentos para plataformas *offshore* e torres de transmissão de energia elétrica, que não apenas fortalecem setores industriais de ponta, mas também geram empregos qualificados, promovem inovação e impulsionam a soberania tecnológica do Brasil.

Alinhamento estratégico

As iniciativas da NUCLEP estão alinhadas às políticas públicas e aos objetivos do Governo Federal, como o fortalecimento da base industrial de defesa e o desenvolvimento sustentável do setor energético. Por meio de parcerias com outros órgãos governamentais, instituições de pesquisa e empresas estratégicas, a NUCLEP assegura que suas contribuições estejam em sintonia com as prioridades nacionais, especialmente no que se refere à segurança energética e à autonomia tecnológica.

Mensuração de impacto

A mensuração do valor gerado pela NUCLEP vai além de resultados financeiros, abrangendo também impactos sociais, econômicos e ambientais. O impacto positivo é evidenciado na geração de emprego e renda, na capacitação de profissionais altamente especializados e na transferência de tecnologia, que fortalecem a competitividade da indústria nacional. Além disso, a Empresa contribui para a sustentabilidade por meio de processos produtivos alinhados às melhores práticas ambientais e pelo apoio a projetos que promovem a transição para uma matriz energética mais limpa e segura.

Transparência e prestação de contas

A NUCLEP adota uma abordagem transparente em sua gestão, reportando regularmente os resultados e os impactos de suas ações por meio de publicação e disponibilização para a sociedade de seus relatórios. Isso inclui a comunicação clara de como suas atividades estão vinculadas à criação de valor público e como os recursos investidos são utilizados de forma eficiente e responsável para alcançar objetivos estratégicos.

Fortalecimento da competitividade e resiliência

Por meio da constante análise dos ambientes interno e externo, a NUCLEP adapta suas estratégias para enfrentar os desafios de um mercado dinâmico e altamente competitivo. Essa resiliência organizacional, combinada com uma visão de longo prazo, garante que a Empresa continue contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Brasil, mesmo em cenários de alta complexidade e mudança.

4.9. Responsabilidade Social

No âmbito da **Responsabilidade Social e Corporativa**, a Companhia adota o modelo de gestão construído com base nas relações éticas, transparentes, solidárias e na integridade, tendo como valores o profissionalismo, a ética, a qualidade, a valorização do humano, a sustentabilidade e a confiabilidade, bem como observa e respeita os direitos humanos e os princípios de justiça social, além do respeito e alinhamento:

- (i) à Declaração Universal dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas (ONU);

- (ii) à transparência ao cumprir suas atribuições nas relações pessoais e institucionais;
- (iii) à ética e integridade, conforme os princípios estabelecidos no Código de Ética e no Código de Conduta e Integridade da Companhia, ambos rotineiramente aprimorados e atualizados pela Companhia;
- (iv) ao incentivo à convivência democrática no seu âmbito de atuação;
- (v) à equidade, justiça e respeito à legislação vigente nas relações de trabalho;
- (vi) à diversidade;
- (vii) à rejeição ao trabalho escravo e infantil;
- (viii) à rejeição à discriminação e exclusão social;
- (ix) à conscientização sobre o assédio moral e sexual;
- (x) à sustentabilidade ambiental; e
- (xi) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Todos os compromissos assumidos com o objetivo de manter o respeito aos direitos humanos, o relacionamento e o diálogo contínuo com a sociedade, governo, Estado e órgãos de controle, bem

como estão expressamente previstos no seu Código de Conduta e Integridade, obrigatório para os empregados próprios, fornecedores e terceirizados. Além do comprometimento com a integridade das comunidades ao redor, que possam ser impactadas pelas atividades da Companhia.

Sempre com o desafio e o intuito de integrar as agendas de atuação da Companhia com a comunidade local, onde está situada a fábrica da NUCLEP, com os empregados e os *stakeholders*.

Outro tema em voga de extrema relevância é a igualdade de oportunidades tratada de forma explícita no Código de Conduta e Integridade da Companhia, no item "Compromissos da NUCLEP e seus colaboradores":

(...) 2.4. Respeitar e valorizar a diversidade social, cultural, étnica ou relativa a gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física, psíquica e mental, dispensando tratamento isonômico a todas as pessoas, repudiando qualquer forma de discriminação;

(...) 2.5. Incentivar a livre manifestação de ideias, dentro dos limites legais, reprovando ameaças, chantagens, humilhações, intimidações, desqualificações ou assédios de qualquer natureza nas relações de trabalho.

A NUCLEP promove, ainda, a capacitação por meio de treinamentos obrigatórios e disseminação de conteúdos atrelados aos direitos humanos, além da conscientização da sua força de trabalho. Isso inclui treinamentos, palestras de conscientização e cursos *in company* com os temas assédios moral e sexual, ética e integridade, com o intuito de promover um ambiente de trabalho respeitoso e livre de qualquer tipo de violência.

Além da contribuição econômica para a região onde está localizada, a NUCLEP promove o desenvolvimento social local, investindo na capacitação dos empregados e da comunidade ao redor. A Empresa também representa um vetor de inovação tecnológica para sua área de atuação.

A trajetória da Companhia é marcada pela busca contínua do aprimoramento na promoção da inclusão social e da sustentabilidade, visando promover um ambiente de trabalho diversificado e igualitário. A NUCLEP vem se empenhando nessa direção, envidando esforços e implementando iniciativas voltadas ao alcance de assuntos relacionados aos temas Ambiental, Social e Governança (ASG) ou ESG (do inglês, *Environmental, Social, and Governance*, bem como incentiva a representatividade de

mulheres em funções de liderança, especialmente nas áreas operacionais, onde a presença de mulheres líderes é ainda pouco evidenciada, e a ampliação dos resultados positivos promovidos pela diversidade de gênero, por meio da criação de comitês específicos.

O comprometimento da Companhia é evidenciado pela adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, impulsionada pela busca contínua pela excelência, não apenas nos processos e produtos, mas também na responsabilidade social.

Considerando as premissas de responsabilidade social e a intenção de colocá-las em prática de forma efetiva, a NUCLEP reconhece que diversidade e inclusão são pilares essenciais para um ambiente de trabalho produtivo e acolhedor. Ao fomentar um ambiente de igualdade de oportunidades para todos os gêneros e raças, fortalece-se não apenas os valores corporativos, mas também a competitividade no mercado global. A adesão ao Programa Pró-Equidade é uma oportunidade de revisar, aprimorar e consolidar práticas que garantam equidade e justiça na esfera organizacional, com o objetivo de consolidar um ambiente de trabalho com igualdade de gênero e equidade racial,

valores intrínsecos à cultura organizacional e alinhados a sua responsabilidade social, refletidos em todas as práticas e relações de trabalho.

No passado, a NUCLEP iniciou diversas iniciativas focadas na promoção da diversidade e inclusão, como a formação de um Comitê Permanente para a promoção da Equidade de Gênero e Raça, capacitação e ações com o objetivo de aumentar a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho, programas de sensibilização de gênero e raça, além de mecanismos de apoio visando o equilíbrio da vida pessoal e profissional. Como resultado, observou-se um aumento gradual na representatividade feminina e de minorias em todos os níveis organizacionais, melhoria no clima organizacional e maior colaboração entre as equipes.

Apesar desses avanços, ainda é possível identificar barreiras a serem superadas e ações a serem implementadas. A adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça foi um passo significativo para acelerar nossos esforços e garantir a implementação de práticas igualitárias sustentáveis. Ademais, o programa está alinhado às diretrizes que a Companhia deseja atender, desenvolver

e aprimorar. Acredita-se que, ao adotar uma abordagem integrada à igualdade de gênero e raça, a NUCLEP pode contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais equânime.

Os resultados tangíveis esperados são: o aumento da diversidade em todos os níveis hierárquicos, a redução de disparidades entre gêneros e raças, um ambiente de trabalho mais salutar e o fortalecimento da imagem corporativa.

Com a adesão ao Programa Pró-Equidade, a NUCLEP recebeu o logotipo do programa para utilizar nos seus materiais de divulgação.



Outra iniciativa alinhada à responsabilidade social da Companhia, iniciada em 2024, ainda em fase de tratativas, é a potencial parceria com o SESI/SENAI, com o objetivo de criar uma unidade dentro das instalações da NUCLEP para formar e capacitar a mão de obra local e desenvolver um programa de formação técnica e profissionalizante que

esteja alinhada às necessidades da NUCLEP e da comunidade local, proporcionando oportunidades de educação e emprego, com foco na preparação de mão de obra para a indústria de caldeiraria pesada. Com a implementação dessa parceria com o SESI/SENAI, espera-se trazer uma série de benefícios, não apenas para a NUCLEP e para os participantes do programa, mas também para a comunidade local e o setor industrial como um todo. A formação de mão de obra local especializada e diversificada promoverá o desenvolvimento econômico sustentável, melhorará as taxas de emprego e contribuirá para a redução das desigualdades de gênero e raça no ambiente de trabalho, além de reforçar o comprometimento da NUCLEP com a igualdade e responsabilidade social. Cumpre ressaltar que tal iniciativa está aderente aos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável: 1- erradicação da pobreza, 5- igualdade de gênero, 8- trabalho e crescimento econômico, 10- redução das desigualdades e 16- paz, justiça e instituições eficazes.

Além das iniciativas mencionadas, a NUCLEP atua ainda em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de Itaguaí e com a Secretaria de Meio Ambiente, desenvolvendo projetos socioambientais para atuação com as escolas do município de Itaguaí: “Semear para Coletar”, “NUCLEPinho por um Futuro Melhor” e de “Olho na Baía de Sepetiba”. Todos relacionados aos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável: 2- fome zero e agricultura sustentável, 3- saúde e bem-estar, 4- educação de qualidade, 6- água potável e saneamento, 9- indústria, inovação e infraestrutura, 11- cidades e comunidades sustentáveis, 12- consumo e produção responsáveis, 14- vida na água e 17- parcerias e meios de implementação. Os projetos estão passando por readequação e será assinada nova parceria com a prefeitura em breve.

A NUCLEP ainda possui canais de denúncia para os colaboradores, fornecedores e a sociedade, promovendo o tratamento adequado de cada denúncia, podendo ser acessado pelo sítio eletrônico da Companhia e expressamente previsto no capítulo 13 do seu Código de Conduta e Integridade, assim garantindo o estímulo ao estabelecimento dos seus canais de comunicação com a sociedade.

4.10. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

No ano de 2024, a Direção da Companhia de forma exitosa implementou e melhorou seus processos internos na continuidade do processo de adequação da NUCLEP ao padrão de governança corporativa que se espera de uma empresa pública. Diversas foram as iniciativas nesse sentido, como por exemplo:

- Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria 2023: apresentado na 177ª reunião do Conselho de Administração em 26/01/2024.
- Relatório de Avaliação dos Administradores e membros de Comitês: apresentado na 180ª reunião do Conselho de Administração em 15/04/2024.
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024: aprovada na 181ª reunião do Conselho de Administração em 24/05/2024.
- Remuneração Variável Anual 2023: apresentada na 178ª reunião do Conselho de Administração em 29/02/2024 e aprovada na 48ª AGO em 12/04/2024.
- Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna 2023: aprovado na 179ª reunião do Conselho de Administração em 18/03/2024.
- Relatórios de Atividades da Gerência de Gestão de Riscos: apresentados em várias reuniões ao longo do ano.
- Relatórios Semestrais da Corregedoria e Ouvidoria: apresentados na 177ª, 183ª e 184ª reuniões do Conselho de Administração.
- Relatório de Integridade: apresentado na 184ª reunião do Conselho de Administração em 30/08/2024.
- Relatórios trimestrais de acompanhamento das ações estratégicas: apresentados nas 179ª Reunião do Conselho de Administração, em 18/03/2024, 182ª Reunião do Conselho de Administração, em 17/06/2024, 184ª Reunião do Conselho de Administração, em 30/08/2024, e 188ª Reunião do Conselho de Administração, em 20/12/2024.
- Relatório Consolidado do Plano de Saúde Suplementar 2023: apresentado na 182ª Reunião do Conselho de Administração, em 17/06/2024;

- Revisão do Regimento Interno da Gerência de Gestão de Riscos: aprovado na 186ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/10/2024, em atendimento às boas práticas de governança, bem como em adequação à Resolução CGPAR n.º 48/2023.
- Revisão do Regimento Interno do Conselho de Administração: aprovado na 179ª Reunião do Conselho de Administração, em 18/03/2024.
- Revisão do Estatuto da Auditoria Interna: aprovado na 183ª Reunião do Conselho de Administração, em 26/07/2024.
- Proposta de Alteração do Estatuto Social da Companhia: apresentada na 185ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/09/2024.
- Relatório Anual da Administração e Relatório Integrado 2023: aprovados na 178ª Reunião do Conselho de Administração, em 29/02/2024, e na 48ª AGO, em 12/04/2024.
- Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas: aprovada na 188ª Reunião do Conselho de Administração, em 20/12/2024.
- Planejamento Estratégico 2025-2029: aprovado na 188ª Reunião do Conselho de Administração, em 20/12/2024.
- Plano de Negócios 2025: aprovado na 188ª Reunião do Conselho de Administração, em 20/12/2024.
- Plano de trabalho e orçamento do Comitê de Auditoria para o exercício de 2025: aprovado na 188ª Reunião do Conselho de Administração, em 20/12/2024.
- Relatórios de monitoramento trimestral das recomendações expedidas pela Auditoria Interna ao Instituto de Previdência Complementar - Núcleos: apresentados na 179ª Reunião do Conselho de Administração, em 18/03/2024, e na 186ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/10/2024.
- Relatório Anual de Atividades do Instituto de Previdência Complementar 2023: aprovado na 182ª Reunião do Conselho de Administração, em 17/06/2024.

- Revisão da Política de Alçadas: aprovada na 185ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/09/2024.
- Revisão do Regulamento Interno de Licitações e Contratos: aprovado na 186ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/10/2024.
- Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2025: aprovado na 187ª reunião do Conselho de Administração em 29/11/2024.

Essas ações refletem nosso compromisso com a integridade, responsabilidade social e transparência, fortalecendo nossa gestão interna e reafirmando nossa responsabilidade perante a sociedade, os *stakeholders* e os órgãos de controle.

Por fim, vale consignar que as práticas atuais de governança da Companhia estão aderentes ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa – 6ª Edição – do IBGC . Nossos instrumentos de gestão e governança corporativa estão disponíveis em nosso sítio eletrônico.

4.11. Remuneração Aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 2024

A remuneração dos administradores (*diretores e conselheiros de administração*), conselheiros fiscais e membros do comitê de auditoria da NUCLEP é fixada pela Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 2024, foi unanimemente aprovada a definição da remuneração global para administradores, membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria para o período de 2024/2025. Os detalhes da aprovação são os seguintes:

- A remuneração total dos administradores foi fixada em até R\$ 3.627.113,30 para o período de abril de 2024 a março de 2025.
- Para o Conselho Fiscal, a remuneração total aprovada foi de até R\$ 138.165,48, e para o Comitê de Auditoria, até R\$ 149.860,80, também para o período de abril de 2024 a março de 2025.

⁶ <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24640>

III. Os honorários mensais para os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal serão equivalentes a um décimo da remuneração média mensal dos

membros da Diretoria Executiva, sem incluir adicional de férias e benefícios.

IV. Os membros do Comitê de Auditoria receberão honorários mensais de R\$ 4.162,80.

A tabela com as respectivas rubricas sugerida pela SEST e aprovada em Assembleia Geral para o período de abril de 2024 até março de 2025 são as seguintes:

NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS FISCAIS, MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA E DEMAIS COMITÊS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REGIME DE CAIXA - PERÍODO DE 01/04/2024 A 31/03/2025 EXERCÍCIO: 2024 SITUAÇÃO: Aprovada pela Sest						
Cargo	Rubrica	Quant. de Cargos (a)	Remun. Mensal (b)	Nº de Pagam. da Rubrica (c)	Subtotal por Cargo (b X c)	Total Geral por Cargo (a X d)
						Diretoria
Presidente	Honorário Fixo	1	35.427,04	12	425.124,48	425.124,48
Presidente	Gratificação Natalina	1	35.427,04	1	35.427,04	35.427,04
Presidente	Gratificação de Férias	1	11.809,01	1	11.809,01	11.809,01
Presidente	Auxílio Moradia	1	4.721,78	12	56.661,36	56.661,36
Presidente	Previdência Complementar	1	3.011,30	12	36.135,60	36.135,60
Presidente	Quarentena	1	35.427,04	6	212.562,24	212.562,24
Presidente	RVA - parcela à vista Ano base 2023	1	53.140,56	1	53.140,56	53.140,56
Diretor	Honorário Fixo	3	35.427,04	12	425.124,48	1.275.373,44
Diretor	Gratificação Natalina	3	35.427,04	1	35.427,04	106.281,12
Diretor	Gratificação de Férias	3	11.809,01	1	11.809,01	35.427,03
Diretor	Auxílio Moradia	3	4.721,78	12	56.661,36	169.984,08
Diretor	Previdência Complementar	3	3.011,30	12	36.135,60	108.406,80
Diretor	Quarentena	3	35.427,04	6	212.562,24	637.686,72
Diretor	RVA - parcela à vista Ano base 2023	3	53.140,56	1	53.140,56	159.421,68
Subtotal						R\$ 3.323.441,16
						Conselho de Administração
Membro CA	Honorário CA	7	3.837,93	12	46.055,16	322.386,12
Subtotal						R\$ 322.386,12
						Conselho Fiscal
Membro CF	Honorário CF	3	3.837,93	12	46.055,16	138.165,48
Subtotal						R\$ 138.165,48
						Comitê de Auditoria
Membro COAUD	Honorário Coaud	3	4.162,80	12	48.953,60	149.860,80
Subtotal						R\$ 149.860,80
						Outros Comitês
Membros COELE	Honorário Coele	1	3.837,93	12	46.055,16	46.055,16
Subtotal						R\$ 46.055,16
Total Geral						R\$ 3.979.908,72

Tabela 15 – Remuneração dos Administradores, Conselheiros Fiscais e Membros do Comitê de Auditoria e demais comitês. Fonte: Modelo da própria SEST quando da análise e avaliação da remuneração dos administradores (diretores e conselheiros de administração), conselheiros fiscais e membros do comitê de auditoria da NUCLEP.

O extrato da **Ata da Assembleia Geral Ordinária** que tratou do tema, dando ampla e total transferência, como prevê a legislação, <https://www.nuclep.gov.br/sites/default/files/2024-11/AG-EXTRATOATA48AGO12.04.2024.pdf>.

São utilizados indicadores de desempenho para determinação da remuneração variável dos administradores, como apresentados no item 4.7 desta carta.

Já com relação à remuneração dos empregados, existe um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) que possui um sistema de progressão anual. Não há pagamento de remuneração variável para nenhum dos empregados celetistas da NUCLEP.

5. CONHECENDO MELHOR O MAQUINÁRIO DA NUCLEP

O parque industrial da NUCLEP foi projetado de acordo com o modelo alemão com o objetivo de permitir a construção de quatro plantas nucleares em fases distintas simultaneamente. Desta forma, possui uma infraestrutura industrial invejável pelo porte dos equipamentos, dos quais, alguns deles são os de maiores capacidades e dimensões existentes na América do Sul.

Dentre os principais maquinários existentes no parque industrial da NUCLEP destacam-se os seguintes:

TORNO VERTICAL CNC	
FABRICANTE	DÖRRIES
MODELO	SDE-700
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (fresamento e/ou furação) de componentes de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Diâmetro Máximo Usinável = 7.500 mm	
Diâmetro da Placa = 7.000 mm	
Carga Máxima sobre a Placa = 300 T	
Inclinação do Porta Ferramenta = $\pm 30^\circ$	
Gama de Rotações = 1,1 a 28 RPM.	
Avanços = 0,1 a 1000 mm/min	
Deslocamento máximo vertical = 6.600 mm	
Deslocamento máximo horizontal = 3.960 mm	



TORNO VERTICAL	
FABRICANTE	SCHIESS
MODELO	40-DF-5000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (fresamento e/ou furação) de componentes de pequeno e médio porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Diâmetro Máximo Usinável = 5.000 mm	
Diâmetro da Placa = 5.000 mm	
Carga Máxima sobre a Placa = 100 T	
Deslocamento vertical = 4.500 mm	
Avanço = 0,1 a 400 mm/rot	
Gama de Rotações = 0,4 a 40 RPM	
Deslocamento Angular = $\pm 30^\circ$	
Curso Vertical do Porta Ferramenta = 2.250 mm	



TORNO PARALELO	
FABRICANTE	ROMI
MODELO	E-40 A
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 450 mm	
Distância entre as pontas = 3.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 650 mm	
Curso do carro transversal = 375 mm	
Ø Fuso da Árvore = 65 mm	
Velocidade = 22,4 a 700 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,059 a 3,275	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,022 a 1,202	



TORNO PARALELO	
FABRICANTE	ROMI
MODELO	U-900
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 635 mm	
Distância entre as pontas = 7.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 1.000 mm	
Curso do carro transversal = 550 mm	
Ø Fuso da Árvore = 104 mm	
Velocidade = 0,75 a 118 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,1 a 4	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,1 a 4	



TORNO PARALELO UNIVERSAL	
FABRICANTE	NARDINI
MODELO	NZ 400 GOLD
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno e médio porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 615 mm	
Distância entre as pontas = 1.000 / 1.500 / 2.000 3.000 / 4.000 / 5.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 800 mm	
Curso do carro transversal = 434 mm	
Ø Fuso da Árvore = 102 mm	
Velocidade = 19 a 1.500 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,042 a 1,013	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,021 a 0,5	



TORNO HORIZONTAL	
FABRICANTE	NARDINI
MODELO	ND 325
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 475 mm	
Distância entre as pontas = 2.200 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 650 mm	
Curso do carro transversal = 380 mm	
Ø Fuso da Árvore = 46 mm	
Velocidade = 20 a 1.600 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,042 a 1,013	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,021 a 0,5	



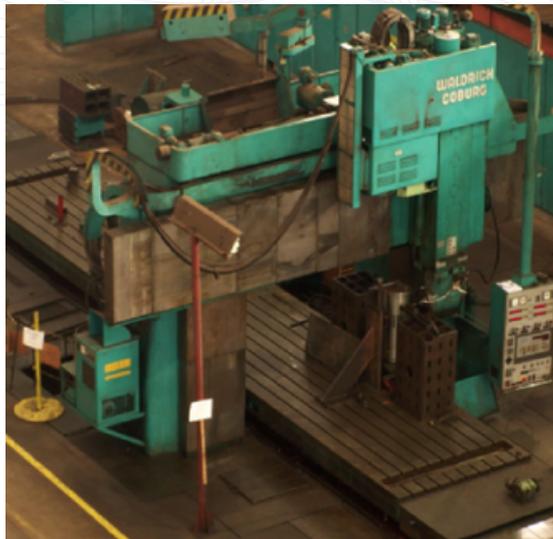
MANDRILADORA FRESADORA	
FABRICANTE	WOTAN
MODELO	B 180 A
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (mandrilamento, faceamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Deslocamento Máx. Hor. (X) = 2.000 m	
Deslocamento Máx. Vert. (Y) = 2.000 m	
Profundidade Máxima = 1.100 m	
Velocidade = 2 a 800 RPM	
Passos de Rosca Métrica = 0,25 a 10 mm em 14 passos	
Avanços: 4 a 1.600 mm/min	
Diâmetro do Fuso = 180 mm	
Cone: ISO 60	
Seção Transversal do Carro = 300 x 300 mm	
Curso do Carro = 2.000 mm	



FRESADORA - CHANFRADORA DE CHAPAS	
FABRICANTE	VÖEST ALPINE
MODELO	BKF
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (fresamento e/ou faceamento) de peças de pequeno e médio porte. Com os dispositivos apropriados, este equipamento pode copiar perfis e usinar materiais austeníticos.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Comprimento Máximo da Chapa = 18.000 mm	
Largura Máxima da Chapa = 4.000 mm	
Largura Mínima da Chapa = 600 mm	
Espessura Máxima da Chapa = 160 mm	
Avanços = 25 a 4.000/min	
Velocidade = 100 a 175 RPM	
Variação angular do cabeçote = 40°	



FRESADORA DE PÓRTICO CNC	
FABRICANTE	WALDRICH COBURG
MODELO	17-10FP200-NC
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (fresamento, aplainamento, faceamento, furação) de peças de médio e grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Carga Máxima sobre a Mesa = 120 T	
Largura Máxima Usinável = 2.450 mm	
Comprimento Máximo Usinável = 10.000 mm	
Altura Máxima sob a Coluna = 1.800 mm	
Velocidade Máxima sob a Coluna = 1.800 mm	
Velocidade = 6 a 750 RPM	
Avanço = W = 0 a 1500 mm/min; X = 0 a 6000 mm/min; Z e Y = 0 a 3000 mm/min	
Cone = ISO 60	



FRESADORA CNC	
FABRICANTE	DIPLOMAT 3001
MODELO	PETRUS 80160R
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (faceamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Dimensões da Mesa = 610 x 1.854 mm	
Velocidade = 60 a 8.000 RPM	
Curso Longitudinal = 1.520 mm	
Curso Transversal = 700 mm	
Curso Vertical = 705 mm	
Peso Máx. sobre a Mesa = 1.600 kg	
Avanço = Até 10000 mm / min	



FURADEIRA DE PROFUNDIDADE CNC	
FABRICANTE	DIAG - KOLB
MODELO	HTB III
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (furação) de peças de pequeno e médio porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Curso Máximo Horizontal (X) = 5.000 mm	
Curso Máximo Vertical (Y) = 3.000 mm	
Curso Máximo do Fuso (Z) = 1.100 mm (+ 500 mm de Reserva)	
Capacidade de Furação Fuso Principal = Ø 65 mm	
Cap. de Furação Fusos Médio e Superior = Ø 32 mm	
Distância Mínima entre os Fusos = 250 mm	
Distância Máxima entre os Fusos = 400 mm	
Velocidades do Fuso = 35 a 2.500 RPM	



MÁQUINA OXICORTE E PLASMA CNC	
FABRICANTE	MESSER
MODELO	MULTITHERM ECO 4000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado no corte de chapas (aço estrutural, inoxidável, etc.) de grandes dimensões.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Largura da Chapa = 3.000 mm	
Comprimento da Chapa = 26.000 mm	
Capacidade de Corte Plasma (Inox e Alumínio)	
1 bico	
Espessura em cima da chapa = 5 a 50 mm	
Espessura pela borda = Até 80 mm	
Capacidade de Corte com GLP (Aço Comum)	
3 bicos	
Espessura em cima da chapa = Até 130 mm	
Espessura pela borda = Até 300 mm	



CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS	
FABRICANTE	DAVI PROMAU
MODELO	MAV 3688
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Força do Rolo Superior = 1.600 ton	
Capacidade à Frio	
Espessura = 50 mm	
Largura = 3.500 mm	



CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS	
FABRICANTE	VÖEST ALPINE
MODELO	DW BH-S 135-4000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de grandes dimensões.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Força do Rolo Superior = 55.000 KN	
Capacidade à Frio	
Espessura = 160 mm	
Largura = 4.000 mm	
Capacidade à Quente	
Espessura = 300 mm	
Largura = 4.000 mm	
Largura Máxima da Chapa = 4.000 mm	
Espessura Mínima da Chapa = 30 mm	
Velocidade = 500 a 3.000 mm/min	
Extremidade da chapa que permanece plana = 2 x (esp.)	



CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS	
FABRICANTE	SCHULER
MODELO	DW BH 3.500 x 40
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Força do Rolo Superior = 6.000 KN	
Largura Máxima da Chapa = 3.500 mm	
Velocidade = 2.500 a 6.000 mm/min	
Capacidade à Frio	
Espessura = 40 mm	
Capacidade à Quente	
Espessura = 80 mm	
Espessura Máxima da Chapa	
p/ Dobramento Preliminar = 40 mm a frio	
p/ Dobramento Central = 43 mm a frio	
p/ Dobramento a Quente = 80 mm	
Extremidade da chapa que permanece plana = 2 x (esp.)	



PRENSA HIDRÁULICA	
FABRICANTE	SCHULER
MODELO	C-1000-3000/2000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para conformar e/ou moldar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Capacidade = 1.000 T	
Dimensões da Mesa = 3.000 x 2.000 mm	
Velocidades de trabalho = 9 a 15 mm/seg	
Curso Máximo do Martelo = 1.000 mm	
Distância Máxima Mesa - Martelo = 2.000 mm	
Dist. entre centro do martelo e coluna = 2.000 mm	
Dimensões do Martelo = 600 x 400 mm	



FORNO DE VAGONETA	
FABRICANTE	BRASIMET / NUCLEP
MODELO	HW 100.100.160 / 600 - G 12800 - GLP
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para o tratamento térmico de alívio de tensões de peças e/ou equipamentos de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Largura = 10.000 mm	
Comprimento = 16.000 mm	
Altura Máxima sobre a Vagoneta = 10.000 mm	
Carga Máxima = 600 T	
Temperatura Máxima de Trabalho = 750°C	
Precisão = ± 10° C	
Combustível = GLP	
Nº de Queimadores = 64	
Regulagem de Temperatura = Sistema liga/desliga, subdividido em 12 zonas	



MÁQUINA DE SOLDA A ARCO SUBMERSO	
FABRICANTE	DEUMA
MODELO	ABL 70 V
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para a soldagem por arco submerso (SAW) de equipamentos de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Altura de Trabalho = 1.000 mm a 10.500 mm	
Comprimento da Plataforma = 6.200 mm	
Possibilidade de Girar a Plataforma = 360°	
Capacidade Máx. de Peso sobre a Plataforma = 500 Kg	
Velocidade de Deslocamento Vertical = 240/480/1.920 mm/min	
Velocidade de Deslocamento da Máquina: Regulável (para soldagem) = 50 a 2.500 mm/min Constante (para deslocamento) = 6.000 mm/min	
Bitola dos Trilhos = 2.600 mm	
Diâmetro Mínimo de Trabalho = 9.000 mm	



MÁQUINA DE SOLDA TUBO/ESPELHO	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	TIG-A-MAT 180
UTILIZAÇÃO	
Equipamento automatizado e utilizado para a soldagem TIG de juntas de tubo para espelhos (locais de espaço restrito).	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Velocidade de Rotação = 0,2 a 4,5 RPM	
Diâmetro do Arame = 1 a 3,2 mm	
Inclinação Máxima do Eletrodo $\pm 45^\circ$	
Obs.: Máquina tipo "Pistola", manual, para soldar tubos no espelho - diâmetro externo de 12 a 50 mm e diâmetro interno de 12 mm (no mínimo)	



MÁQUINA DE SOLDA A ARCO SUBMERSO	
FABRICANTE	DEUMA
MODELO	ABR 90 SP
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para a soldagem por arco submerso (SAW) de equipamentos de pequeno e médio porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Altura de Trabalho = 1.500 mm a 8.000 mm	
Alcance da Lança = 1.000 mm a 8.000 mm(11.000 mm c/ braço basculante)	
Possibilidade de Girar a Coluna = 360°	
Capacidade Máxima de Peso sobre a lança = 250 Kg	
Velocidade de Deslocamento Vertical da Lança = 240/480/1.920 mm/min	
Velocidade de Deslocamento Longitudinal da Lança = 30 a 2.200 mm/min	
Velocidade de Deslocamento da Máquina: Regulável (para Soldagem) = 50 a 2.500 mm/min Constante (para posicionamento) = 6.000 mm/min	
Bitola dos Trilhos = 2.600mm	
Diâmetro Mínimo de Trabalho = 1.200 mm	



MESA GIRATÓRIA PARA SOLDAGEM	
FABRICANTE	GHH
MODELO	KDT-30
UTILIZAÇÃO	
Mesa giratória (basculante) para a soldagem, manual e/ou automatizada, e posicionamento de peças de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Carga Máxima em Posição Horizontal = 300 T	
Momento Máximo de Tombamento = 350 T	
Diâmetro de Trabalho = 1.500 a 7.000 mm	
Velocidade de Giração = 0,212 a 0,00265 RPM (s/escala)	
Ângulo de Tombamento para frente = 100°	
Ângulo de Tombamento para trás = 45°	
Velocidade de Tombamento = 0,1 a 0,02 RPM (s/escala)	



MESA GIRATÓRIA PARA SOLDAGEM	
FABRICANTE	VÖEST ALPINE
MODELO	100-100 SSdT-A
UTILIZAÇÃO	
Mesa giratória (basculante) para a soldagem, manual e/ou automatizada, e posicionamento de peças de médio e grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Carga Máxima em Posição Horizontal = 100 T	
Momento Máximo de Tombamento = 100 T	
Diâmetro de Trabalho = 1.500 a 5.500 mm	
Velocidade de Giração = 0,004 a 0,8 RPM	
Ângulo de Tombamento para Frente = 120°	
Velocidade de Tombamento = 0,02 a 0,1 RPM	



MESA ELEVATÓRIA	
FABRICANTE	ZELOSO
MODELO	MEML 120.64/150/50/14-EXT
UTILIZAÇÃO	
Plataforma hidráulica para realizar serviço em altura, assegurando estabilidade e segurança aos trabalhadores.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Capacidade = 12 Ton	
Comprimento = 15.000 mm	
Largura = 5.000 mm	
Altura da Plataforma Elevada = 7.000 mm	
Acionada por 6 cilindros hidráulicos.	



MÁQUINA OXICORTE E PLASMA CNC	
FABRICANTE	MESSER
MODELO	OMNIMAT 6.000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado no corte de chapas (aço estrutural, inoxidável, etc.) de grandes dimensões.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Largura da Chapa = 3.000 mm	
Comprimento da Chapa = 14.000 mm	
Capacidade de Corte Plasma (Inox e Alumínio)	
1 bico	
Espessura em cima da chapa = 5 a 50 mm	
Espessura pela borda = Até 80 mm	
Capacidade de Corte com GLP (Aço Comum)	
3 bicos	
Espessura em cima da chapa = Até 130 mm	
Espessura pela borda = Até 300 mm	



6. CONCLUSÃO

Nosso compromisso com políticas públicas eficazes se materializa todos os dias por meio de entregas concretas, inovação industrial e valorização do conhecimento nacional. Trabalhamos para que as ações da NUCLEP sejam sinônimo de impacto positivo e transformação,

contribuindo para uma sociedade mais próspera, justa e desenvolvida.

Mais do que construir equipamentos pesados, construímos pontes para o futuro. Queremos avançar com coragem, ao lado dos nossos colaboradores, parceiros e da sociedade brasileira, porque sabemos: quando a NUCLEP avança, o Brasil também avança.